Matérias Primas

Oferta na recuperação da Economia

16ª Edição

Agosto de 2021

Atualizado até 18/08/2021

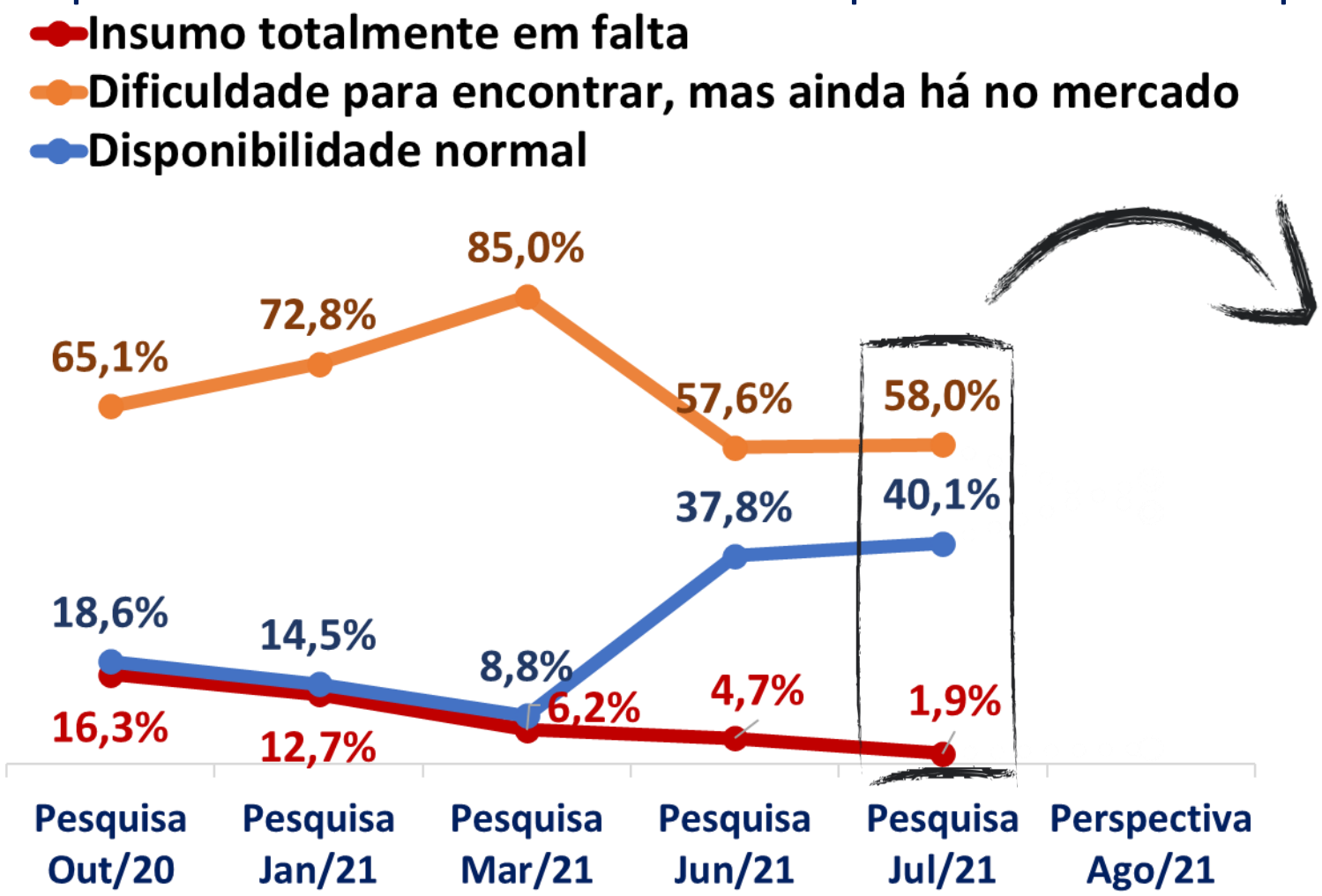
FIESP CIESP

Pesquisa FIESP
Matérias Primas
Julho/2021

- 264 empresas
- 15/07 a 26/07

PESQUISAS FIESP

Disponibilidade de MP[1] selecionadas para efeito de comparação com resultados anteriores



Situação em Julho/21

As empresas indicaram que:

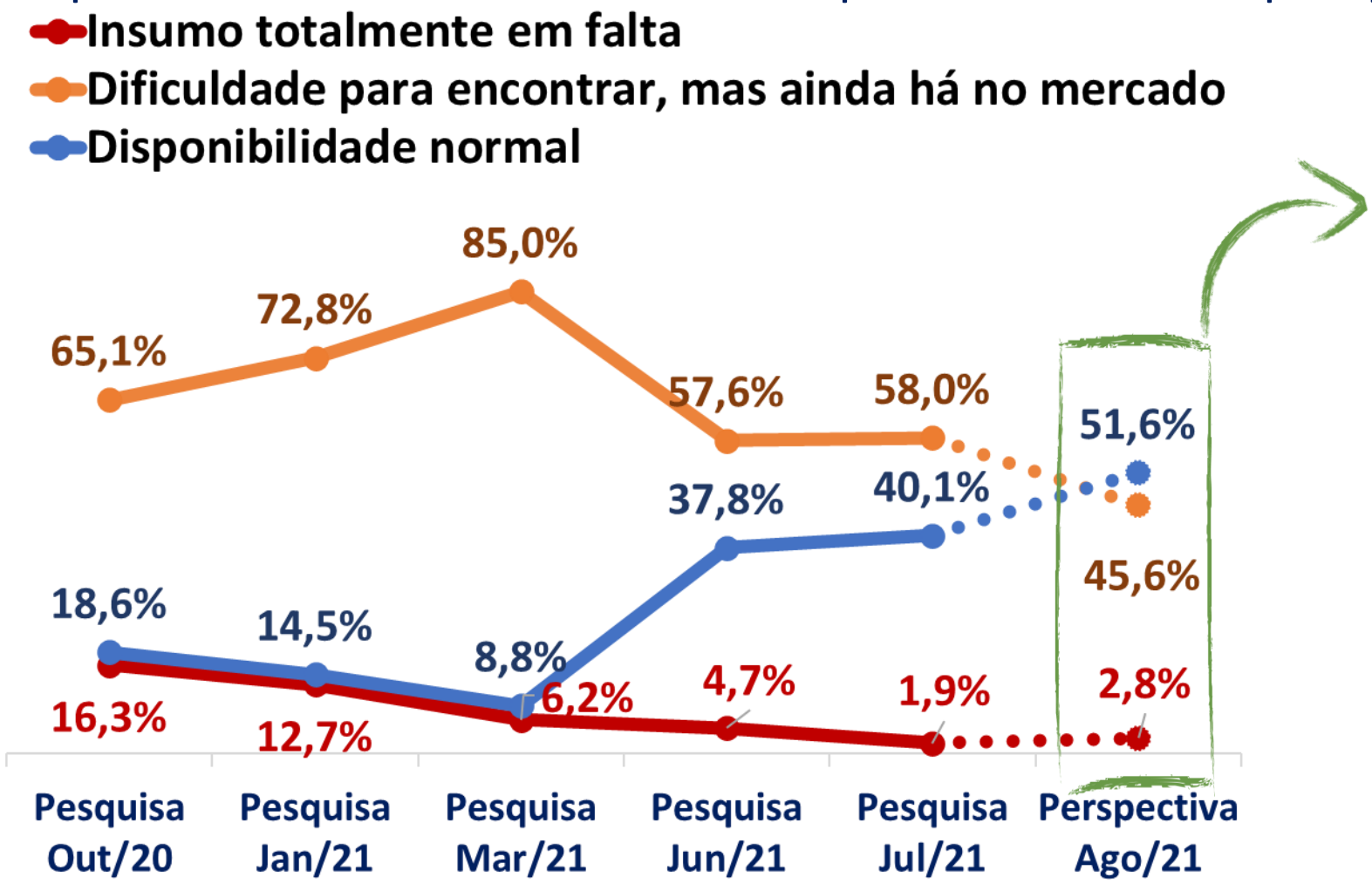
- **58,0% estão com dificuldades para encontrar matérias primas**
- **40,1% estão com disponibilidade normal**
- **1,9% estão com falta total do insumo**

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

1- **Aços, Resinas, Ferro, Alumínio e papelão.**

PESQUISAS FIESP

Disponibilidade de MP[1] selecionadas para efeito de comparação com resultados anteriores



Perspectivas Agosto/21

- Informações dos fornecedores às empresas mostram expectativa de melhoria da oferta:
  - ✓ **Aumento da disponibilidade normal** de 40,1% para 51,6%
  - ✓ **Queda nas dificuldades** para encontrar matérias primas de 58,0% para 45,6%.
  - ✓ **Pequeno aumento na falta do insumo:** 1,9% para 2,8%.

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

1- **Aços, Resinas, Ferro, Alumínio e papelão.**

PESQUISA FIESP: Julho de 2021

➢ 5 principais matérias primas com mais dificuldades (preços e oferta) no mês de julho

Ponderação pela procura, oferta e aumento de preço					
	Aços	**Componentes eletrônicos**	**Químicos Inorgânicos**	**Papel**	**Cobre**
Menções (%)	23,5%	3,1%	5,3%	4,8%	5,1%
MP totalmente em falta (%)	2,4%	11,8%	6,9%	4,0%	3,6%
Menções aumento preço (%)	27,7%	4,3%	6,0%	5,1%	6,0%
Aumento de preço MEDIANA (%)	10,0%	18,6%	10,0%	7,5%	6,5%
MP Grau de Dificuldade Ponderação: maior = 100	**100,0**	**34,9**	**29,0**	**17,3**	**17,2**

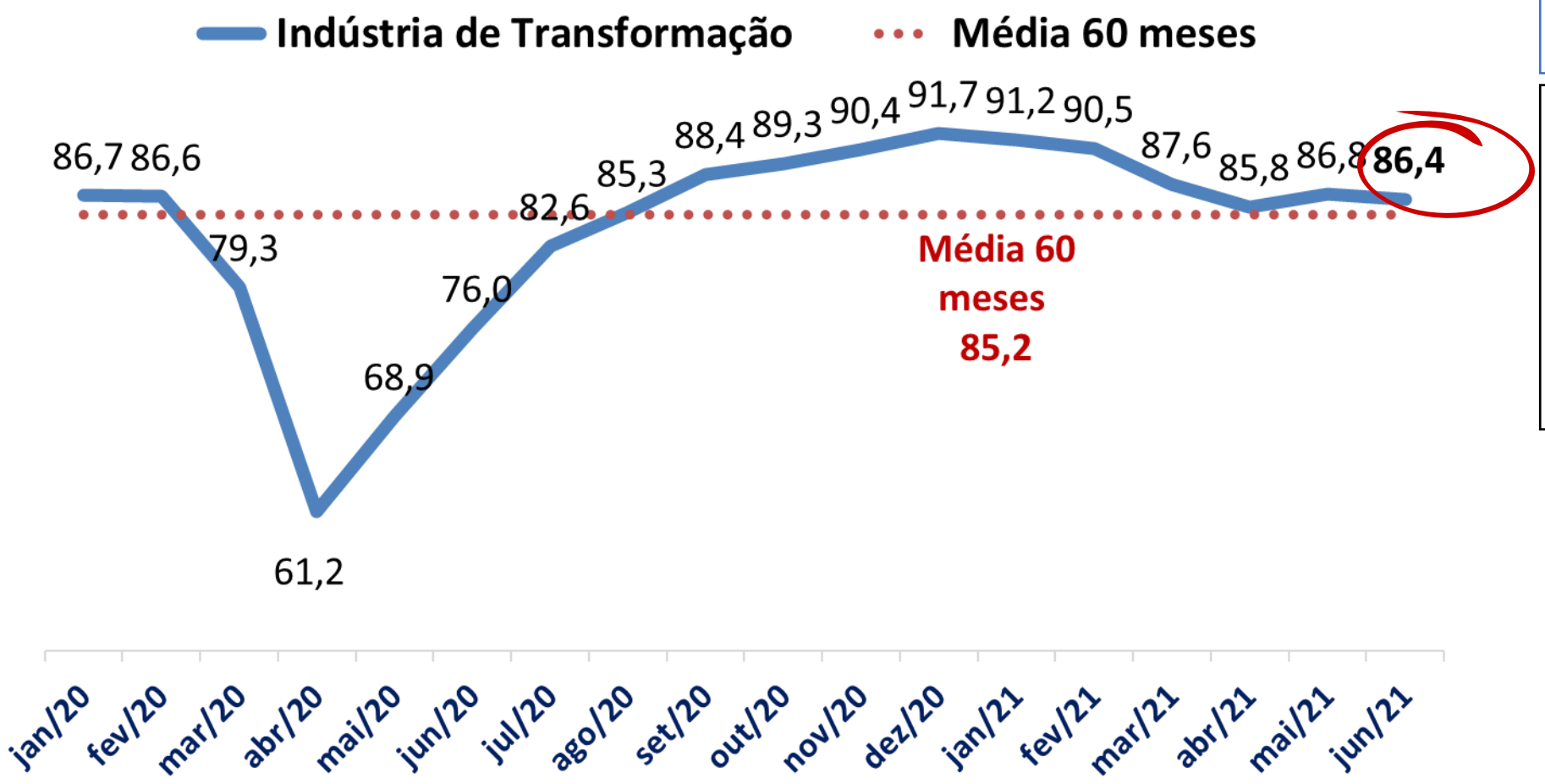
Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

Indicadores

Produção Física Industrial - Indústrias de Transformação, Jan/20 a Jun/21

Índice de base fixa com ajuste sazonal

Base: média de 2012 = 100



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia DECOMTEC/FIESP

Retomada ocorreu com níveis baixos de estoques, que pressionou oferta e preços

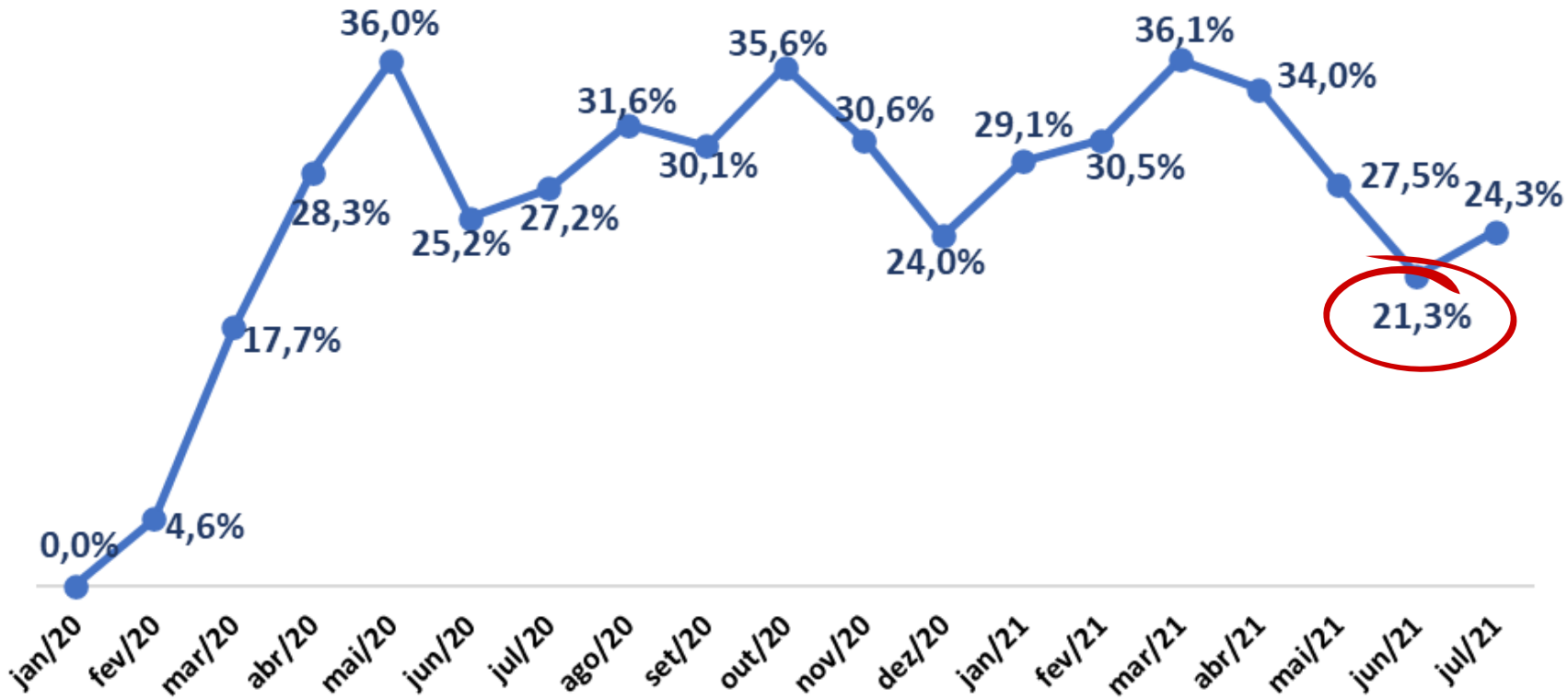
Junho/21: último dado disponível

- **Queda de 0,5% na série com ajuste sazonal**
- +1,4% acima da média dos últimos 60 meses

Ranking – 60 meses

- 1º Dez/2020
- 2º Jan/2021
- 3º Fev/2021
- 4º Dez/2017
- **25º Jun/2021**

Valorização nominal do dólar em relação ao real Janeiro de 2020 a Julho de 2021



Impacta preços dos insumos, especialmente os importados

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia. DECOMTEC/FIESP.

Aços

1º mais utilizado

Preços

Variação dos preços do Minério de Ferro
Janeiro de 2020 a Julho de 2021

Preço Internacional do Minério de Ferro US$/Tonelada

Variação do preço do Minério de Ferro

Janeiro/2020 a Julho/2021

Mercado	Variação em R$	Variação em US$[3]
Internacional[1]	+145,9%	+97,9%
Mercado interno[2]	+180,4%	-

Junho/2021 a Julho/2021

Mercado	Variação em R$	Variação em US$[3]
Internacional[1]	--11,4%	-13,5%
Mercado interno[2]	0,6%	

Fonte: FGV, Trading Economics e Banco Central. Elaboração DECOMTEC/FIESP.
1: Trading Economics e, 2: IPA/FGV.
3: Variação em US$ convertidos em R$ pela cotação do Banco Central do Brasil.

Variação dos Preços do Aço
Janeiro de 2020 a Julho de 2021

	Δ% Jan/20 a Jul/21 % em R$	Variação Jul/21
AÇOS LONGOS [1]	**Média: 94,6%** De 54,1% a 118,5%	**5,1%**
Vergalhões	85,9%	0,5%
AÇOS PLANOS [1]	**Média: 127,3%** De 107,1% a 143,5%	**2,1%**
Bobinas a frio doméstica	142,9%	7,6%
Bobinas a frio importada	78,4%	1,7% (R$)
Bobinas a quente doméstica	137,9%	-3,9%
Bobinas a quente importada	n.d.	-

Fonte: IPA/FGV. Comexstat. Banco Central. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia DECOMTEC/FIESP

1) Para longos e planos utilizou-se a média ponderada do consumo em 2019.- 2 Dados preliminares: junho pela percepção das empresas e, julho informada pelos ofertantes às empresas

Pesquisa FIESP

Julho/21

Aumento de Preços

Percepção das Empresas

+10,0%

CSN: reajuste de 7,5% em julho

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

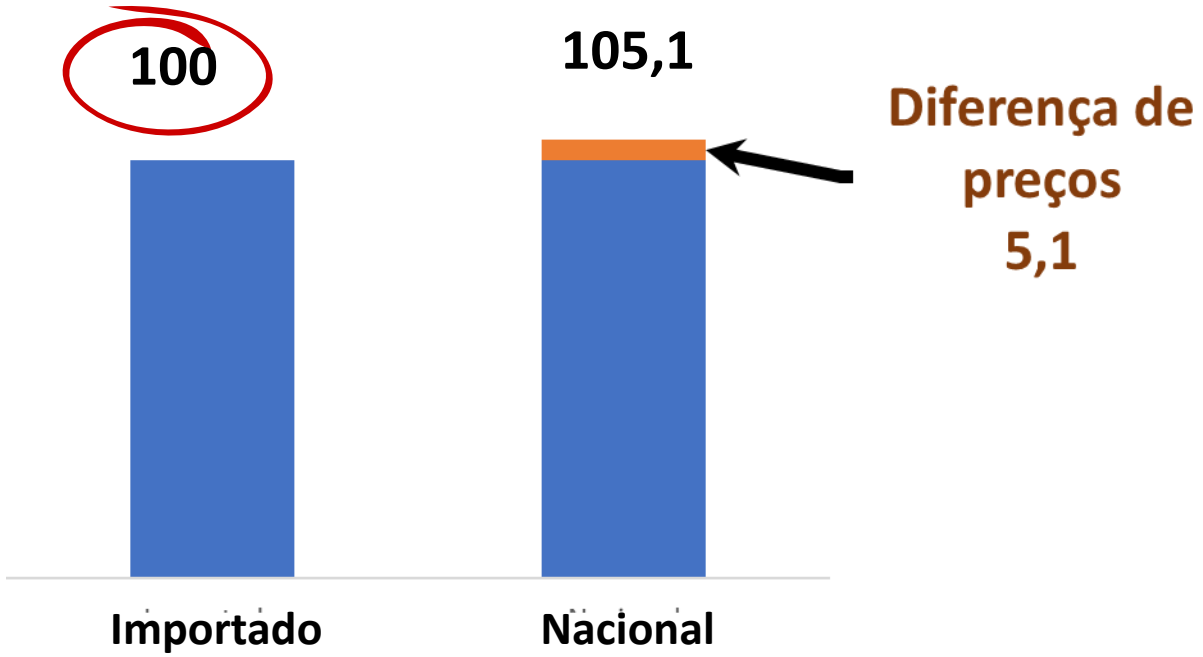
.

Diferença de preços Nacional vs Importado

- **Pesquisa da FIESP: aço nacional 5,1% mais caro que o importado em média.**
- **Importação de Incorporadoras[1]: preço do nacional 4,8% mais caro que o importado pelas incorporadoras.** Foram importadas 20 mil ton. de aço da Turquia por 140 incorporadoras, com a carga nacionalizada em Santa Catarina dia 09/07/2021.

Pesquisa FIESP, Diferença de preços: julho/2021

Base 100: preço do Importado



Pesquisa FIESP

- Aço Nacional: 5,1% mais caro

Importação das incorporadoras

- Aço Nacional: 4,8% mais caro

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

1) Folha de São Paulo: **Após reclamar do preço, 140 incorporadoras importam 20 mil toneladas de aço da Turquia.** https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2021/07/apos-reclamar-do-preco-140-incorporadoras-importam-20-mil-toneladas-de-aco-da-turquia.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa&origin=folha

Oferta

Junho/21

Oferta Planos

Mil toneladas

	Mai/21	Jun/21	Δ% Jun/Mai
Produção	**1.452**	**1.318**	**-9,2%**
Importações	**230**	**266**	**15,5%**
Exportações	90	89	**-1,1%**

Produção Jun/21

- 9,2% menor que Maio/21
- 16,4% acima da média de 60 meses: 1.133 mil ton.
- 3ª maior em 60 meses
- 4ª maior produção da série iniciada em jan/13

Importação Jun/21

- 15,5% maior que Mai/21
- Maior em 60 meses e 2º maior desde Janeiro de 2013

Exportação Jun/21

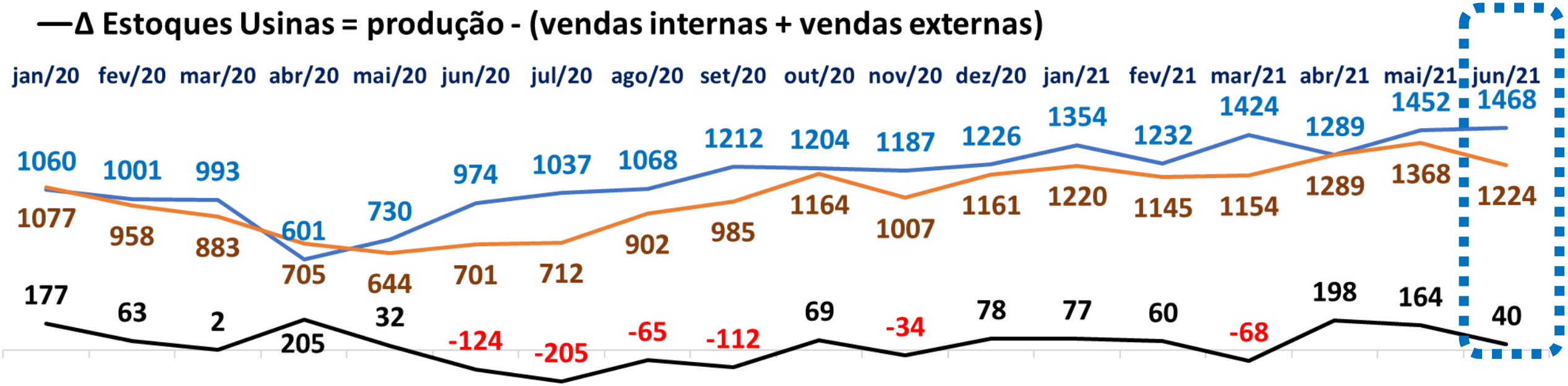
- Queda de 1,1%
- 57,6% abaixo da média de 60 meses
- 56ª em 60 meses

Fonte: Instituto Aço Brasil. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Consumo e variação de estoques de aços Planos

- **Oferta:** junho é o 3º maior mês desde janeiro de 2020
- **Consumo**: Maior consumo nos últimos 60 meses e, 2º maior desde o início da série em Jan/13
- **Variação de Estoque das Usinas**: 3º mês consecutivo com saldo positivo, mas queda ante maio

Mil toneladas



Fonte: Instituto Aço Brasil. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Oferta Longos

Mil toneladas

	Mai/21	Jun/21	Δ% Jun/Mai
Produção	996	943	**-5,3%**
Importações	167	154	**-7,4%**
Exportações	70	117	**67,3%**

Fonte: Instituto Aço Brasil. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Produção Jun/21

- 5,3% menor que Mai/21
- 20,6% acima da média de 60 meses
- 2ª maior em 60 meses.
- 13ª maior da série iniciada em Janeiro de 2013

Importação Jun/21

- Queda de 7,4%
- 2ª maior em 60 meses e 8º maior mês desde Jan/13

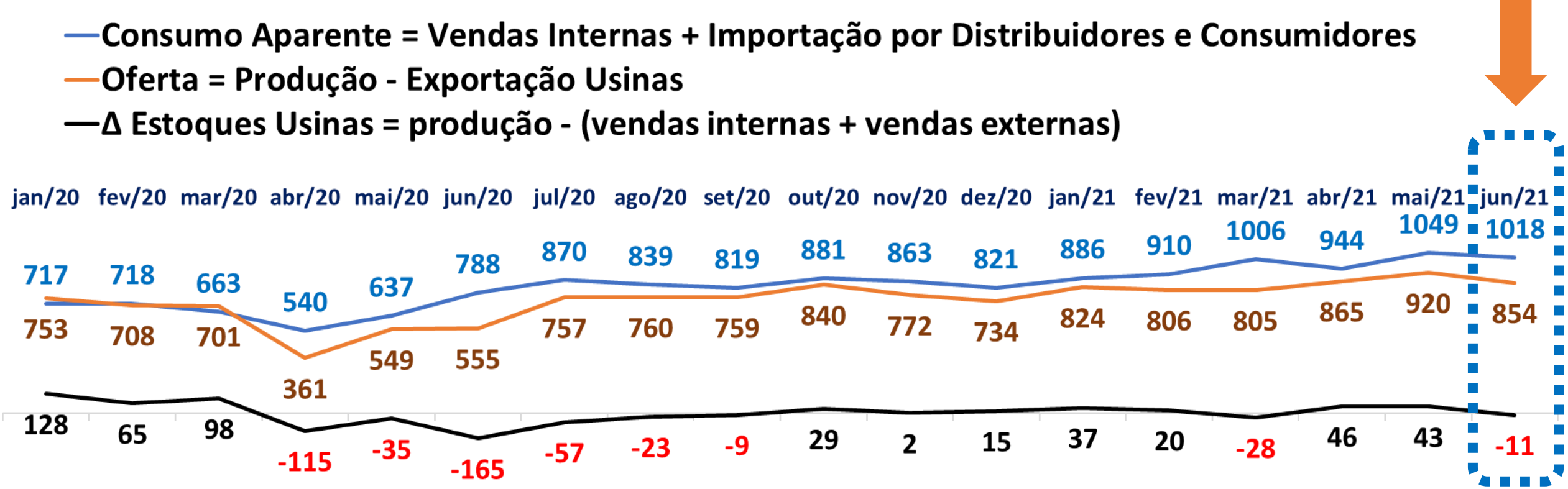
Exportação Jun/21

- Aumento de 67,3%
- 17,6% abaixo da média de 60 meses
- 48º mês nos últimos 60 meses

Consumo e variação de estoques de aços Longos

- Oferta: junho é 3º maior mês desde janeiro de 2020
- Consumo: 2º maior desde janeiro de 2020
- Variação de estoque: queda de 11 mil ton no mês: redução de estoques acumulados das usinas

Mil toneladas



Fonte: Instituto Aço Brasil. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Síntese da Oferta Junho de 2021

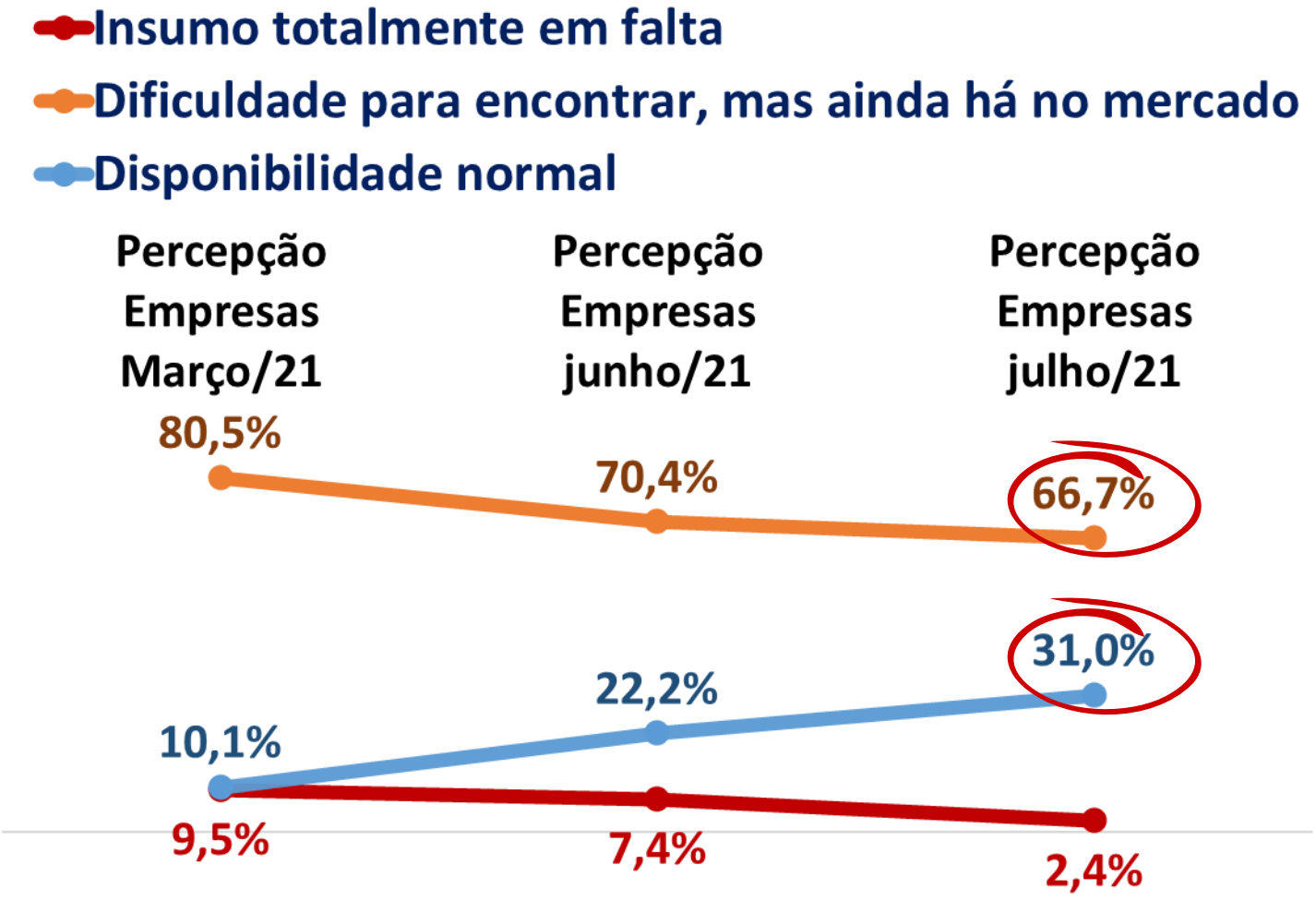
- **Vendas internas das siderúrgicas:**
  - Planos: 3º maior mês em 60 meses e, 2º maior mês de junho desde 2013
  - Longos: 2º maior mês em 60 meses e, 1º maior mês de junho desde 2013
- **Oferta Interna de aços das Usinas** (Produção – Vendas Externas): queda em planos e longos.
- **Estoques USINAS: Impacto nas Variações do Estoque Acumulado na siderurgia em junho**:
  - Planos: acréscimo de 40 mil ton. de estoque versus 164 mil ton. em Maio
  - Longos: redução de 11 mil ton. de estoque versus acréscimo de 43 mil ton. em Maio.
- **Estoques DISTRIBUIDORES:** o Giro dos estoques foi de **2,6 (em meses), acima dos 2,5 considerados como ideal**
- **Com o Consumo em níveis elevados** a redução da variação de estoques acumulados nas usinas pode ser **um sinal de atenção para a oferta a partir de julho,** porque o efeito dessa redução poderá ser melhor avaliado após a divulgação dos estoques nas distribuidoras no início de setembro.
- Também se aguarda os números da produção de julho, que podem começar a ser impactados positivamente pela retomada do **Alto Forno nº 2 da Usina de Ipatinga em 14 de junho de 2021,** que tem capacidade de 600 mil ton/ano.

Oferta Julho/2021

Melhoria na oferta de aços, mas ainda há dificuldades

- Reduz dificuldades para encontrar aço de 70,4% em junho para 66,7% em julho (-3,7 p.p.)
- Aumenta a oferta normal de 22,2% em junho para 31,0% em julho (+8,8 p.p.)
- Reduz a falta de aços de 7,4% em junho para 2,4% julho (-5,0 p.p.)

Pesquisa FIESP
Disponibilidade de aços



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

Perspectivas

Expectativas de reajustes de preços em Agosto/21

Pesquisa FIESP

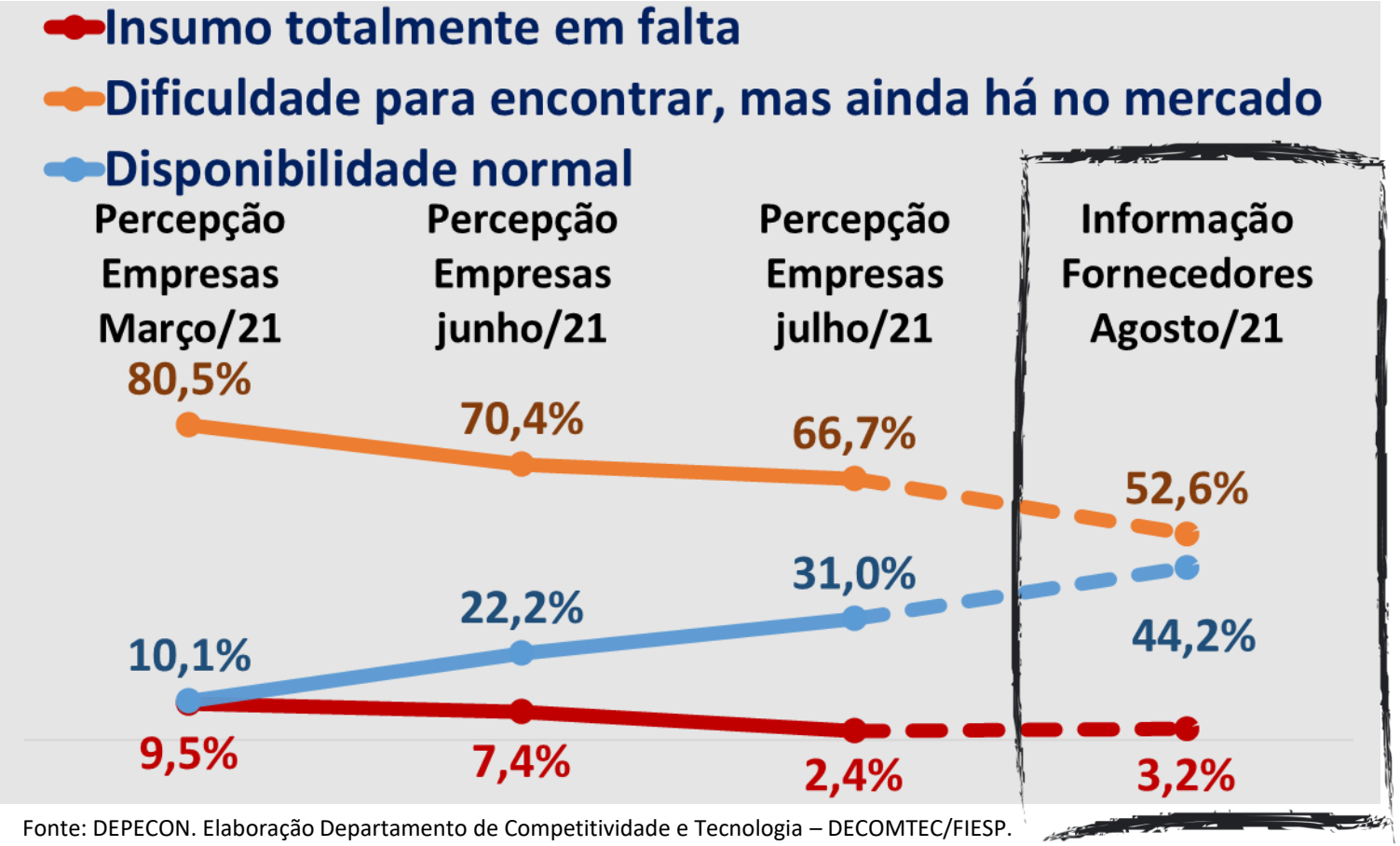
Sem reajuste de preços em Agosto (0%)

Notícia UOL[1]

...comentários do ministro da Economia sobre eventual compromisso das siderúrgicas com o governo federal, que teria sido acertado para **não haver mais aumentos de preço de aço**, sob pena de corte no imposto de importação ...

1. Uol Economia: https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2021/07/20/distribuicao-ve-mercado-de-aco-no-brasil-normalizado-nao-espera-novos-reajustes-de-usinas.htm

OFERTA EM AGOSTO
Pesquisa FIESP
Melhoria da disponibilidade de aço em agosto



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

- Dificuldade de encontrar aço reduz de 66,7% em julho para 52,6% em agosto (-14,1 p.p.)
- Oferta normal aumenta de 31,0% em julho para 44,2% em agosto (+13,2 p.p.)
- Falta do insumo passa de 2,4% em julho para 3,2% em agosto (+0,8 p.p.)

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Março de 2021:**
  - 41,3% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer até **setembro de 2021**.
  - Outras 7,6%, entre outubro e dezembro de 2021.
  - Enquanto, 51,1% indicam regularização em 2022.
- A dispersão das expectativas está relacionada à grande variedade de produtos de aços, que têm seus estoques regularizados em momentos distintos.
- **A Pesquisa FIESP mais recente, de Julho de 2021, indica que esses prazos podem ser um pouco menores, pois 44,2% dos fornecedores apontam expectativas de oferta normal em agosto.**

Investimentos anunciados

Investimentos anunciados

ARCELORMITTAL

- **2021**: retomou em março um projeto de expansão em Santa Catarina de US$ 350 milhões
- **2022**: previsto o inicio da operação do **laminador 3 de aço longo em João Monlevade (MG)**

GERDAU

- **2021:** Reativação de uma unidade no Paraná e outra de **aços especiais em São Paulo**.
- **2024:** a usina de Ouro Branco (MG), terá a capacidade de produção de **bobinas a quente** ampliada em 250 mil toneladas/ano, com o**.**
- **2025:** Produção de **perfis estruturais** passará para 500 mil ton/ano, dobrando a atual capacidade.

SIMEC

- Planeja dobrar a produção de **vergalhão e fio-máquina** em Pindamonhangaba (SP)

USIMINAS

- Estuda instalar uma linha de **aço galvanizado** em Cubatão (SP).

Fonte: Valor Econômico. Assessoria de Imprensa ArcelorMittal

Caixa de Papelão

2º mais utilizado

Preços

IPA/FGV	Var. Jan/20 - Jul/21 %	Jul/21 %
Caixas de Papelão Ondulado	+39,7%	-1,0%
Celulose	+93,7%	+3,9%

Empresas menores costumam comprar de distribuidores: preços maiores e mais instáveis.

Fonte IPA. FGV

Pesquisa FIESP

Julho/21

Sem reajuste de preços

Percepção das Empresas

+0,0%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

Oferta

Julho/21

Oferta até julho/21

- **Expedição nacional de caixas, acessórios e chapas de papel ondulado:**
  - **Jul/21: 342,9 mil toneladas** (valor preliminar), crescimento de 4%
  - **5ª maior produção da série iniciada em jan/05.**
  - 12,8% acima da média dos últimos 60 meses.
- **Importação e exportação não impactam na oferta interna, representam menos de 0,5% da produção doméstica.**

Expedição de caixas, acessórios e chapas de papel ondulado
em mil toneladas

Jun/21	Jul/21	Δ% Jul/Jun
329,8	**342,9**	+4,0%

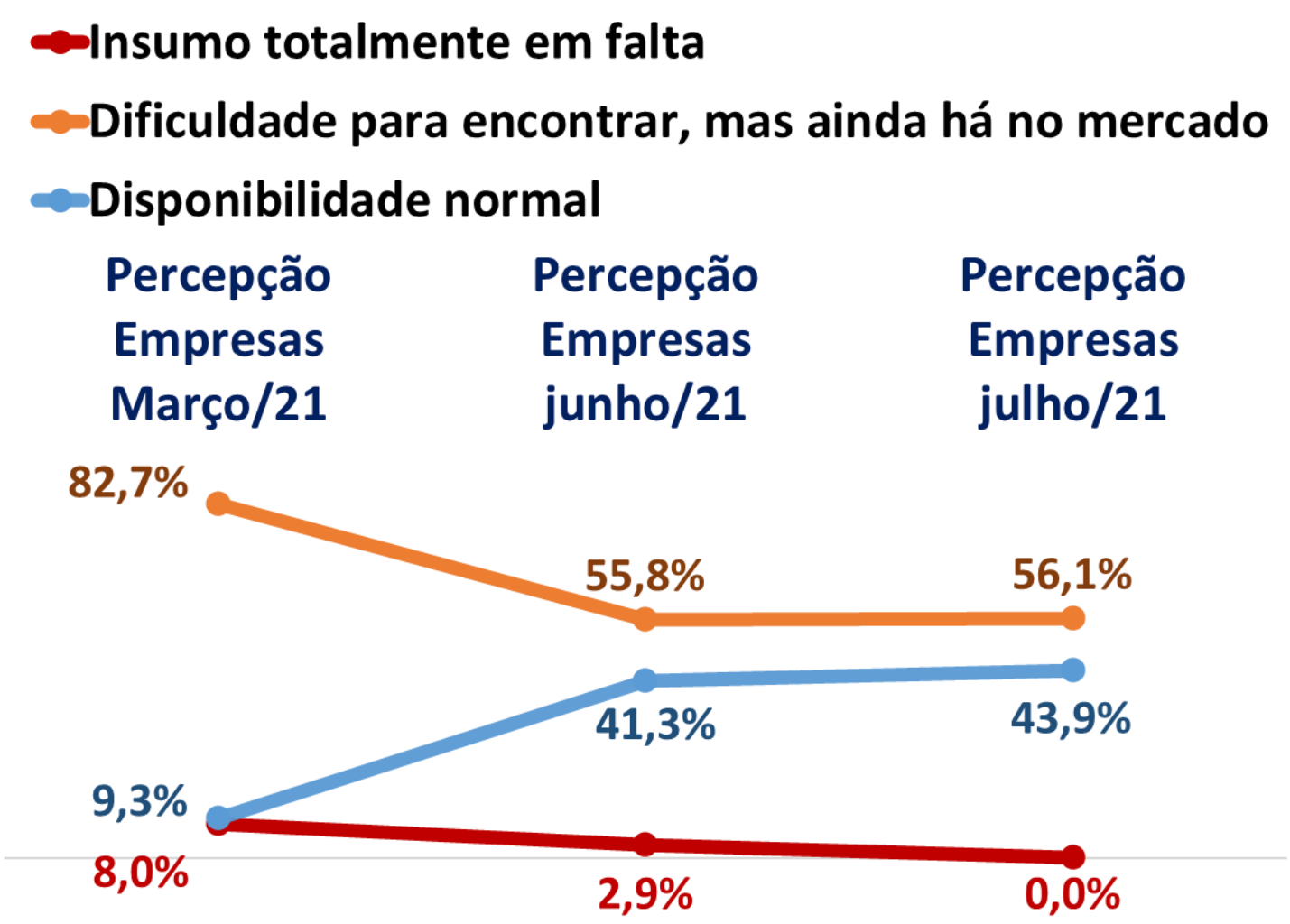
Fonte: EMPAPEL. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia

Oferta Julho/2021

- **Manutenção de dificuldades na oferta de papelão**
  - Estabilidade nas dificuldades para encontrar papelão: 55,8% em junho para 56,1% em julho (+0,3 p.p.)
  - Aumento na oferta normal de 41,3% em junho para 43,9% em julho (+2,6 p.p.)
  - Sem falta do insumo em julho

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Caixas de Papelão



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

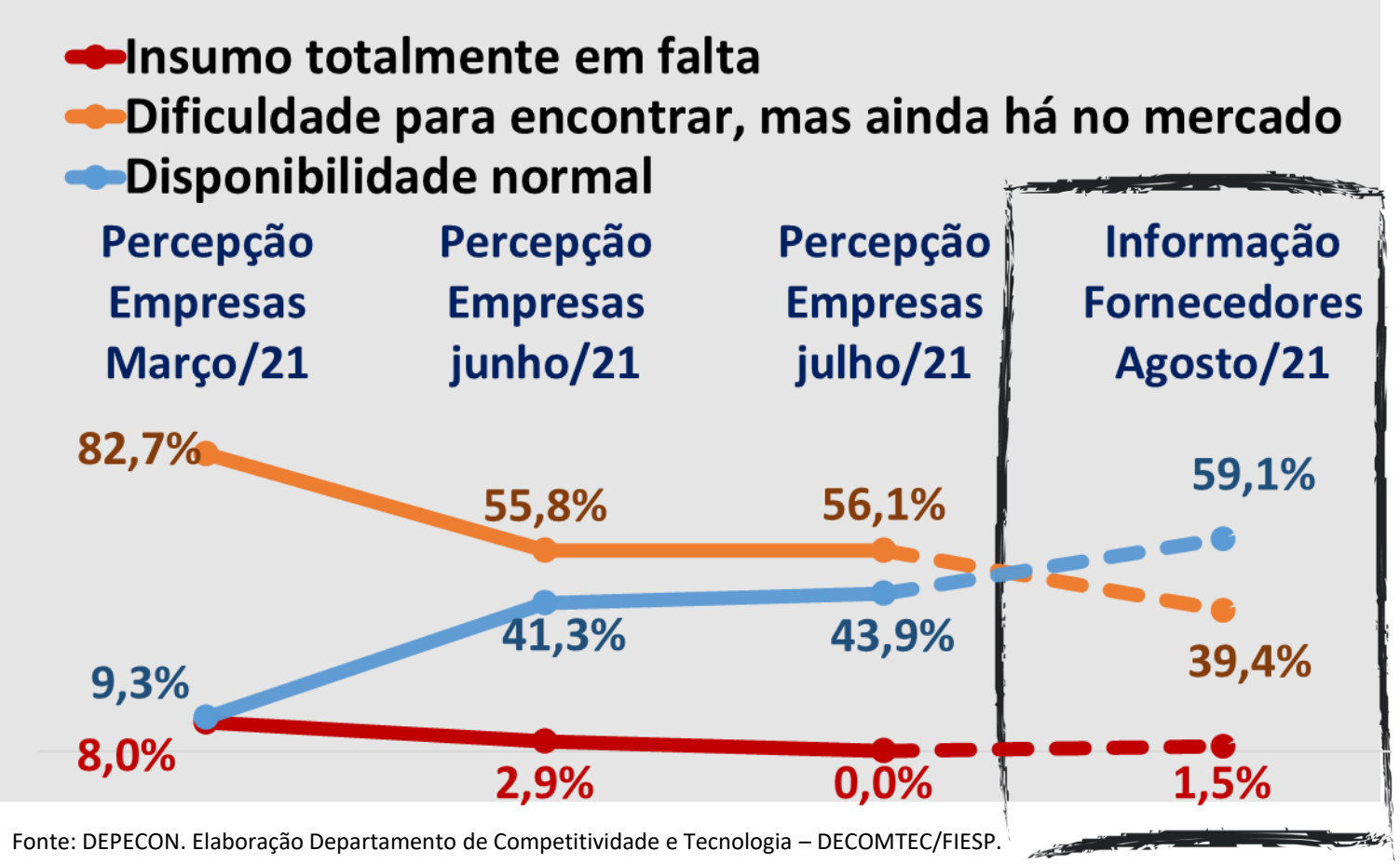
Perspectivas

Expectativas de reajustes de preços em Agosto/21

Pesquisa FIESP

0% de reajuste de preços em Agosto

OFERTA EM AGOSTO
Pesquisa FIESP
Melhoria da disponibilidade de papelão em agosto



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

- Dificuldades de encontrar papelão reduz de 56,1% em julho para 39,4% em agosto (-16,7 p.p.)
- Oferta normal aumenta de 43,9% em julho para 59,1% em agosto (+15,2 p.p.)
- 1,5% de previsão de falta do insumo em agosto.

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Mar/21:**
  - 41,7% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer até **setembro de 2021**.
- A dispersão das expectativas está relacionada às incertezas quanto à recomposição dos estoques.
- **A Pesquisa FIESP mais recente (Julho/21) indica que esses prazos podem ser mais encurtados, com 59,1% dos fornecedores apontando a normalidade de encontrar papelão em agosto.**

Resinas

3º mais utilizado

Preços

Preços

Jan/20 a Jun/21

- **IPP/IBGE: 121,7%**
- IPA/FGV: 58,8%

Junho/21

- **IPP/IBGE: -5,0%**
- IPA/FGV/: **-0,7%**

Julho/21

- **IPP/IBGE: divulgação em 27/08/2021**
- IPA/FGV: **-1,4%**

Pesquisa FIESP

Julho/21

Sem reajuste de preços

Percepção das Empresas

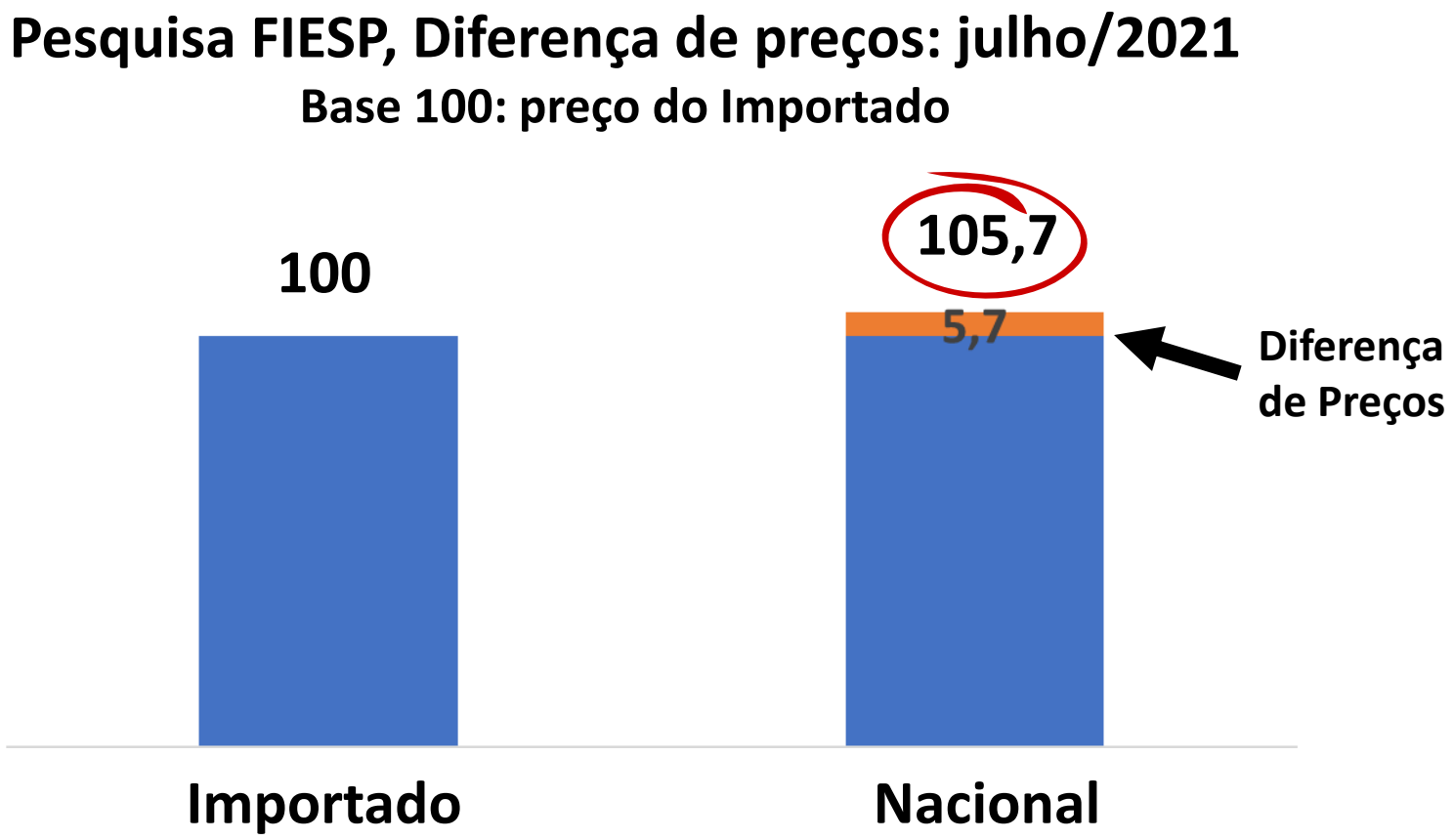
+0,0%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

Nacional Vs. importado

Diferença de preços Nacional vs importado
Percepção das empresas - Pesquisa FIESP

- Segundo pesquisa da FIESP, em média, as resinas nacionais estão 5,7% mais caras que as importadas.



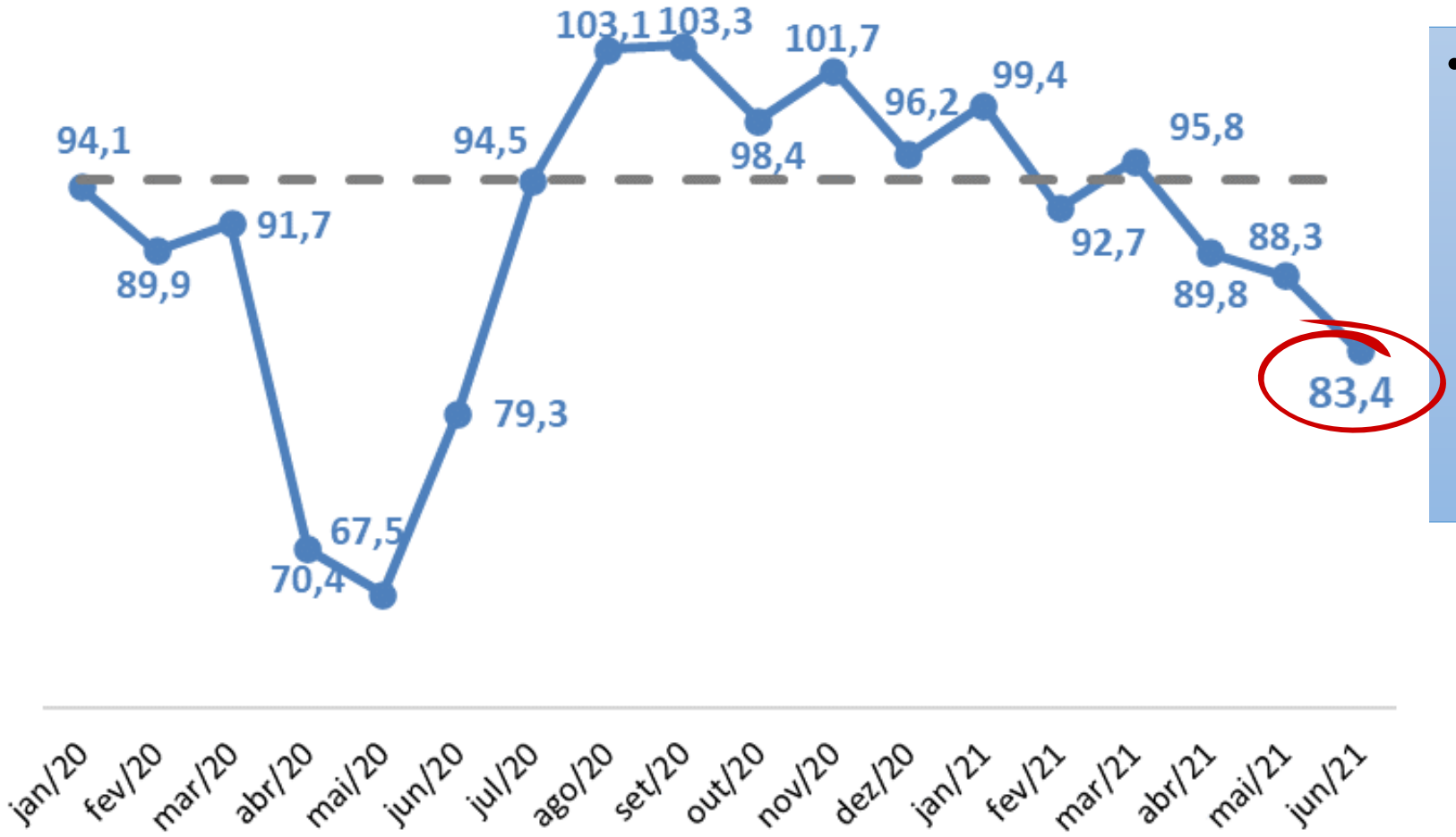
Fonte: DEPECON, Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia/FIESP

Oferta

Produção Junho/21

Comércio Externo Julho/21

Produção Física: resinas e elastômeros e fibras artificiais e sintéticas, Jan/20 a Jun/21
PIM-PF / IBGE



- **Junho/21: último dado disponível**
  - Queda de **-5,5%** v.s. Maio/21
  - Menor nível em 11 meses
  - Queda de **-12,4%** vs. Junho/2019
  - **+5,2%** acima de Junho /2020
  - **-11,8%** abaixo da média de 60 meses

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Elaboração DECOMTEC/FIESP

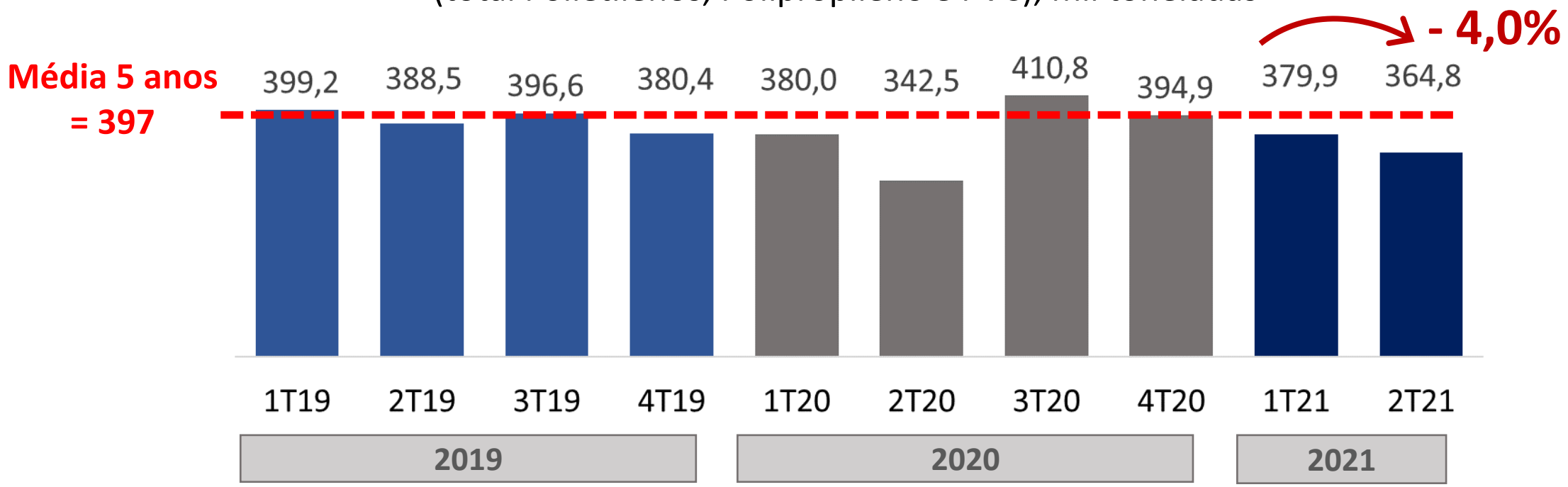
Produção doméstica de resinas – Braskem – Trimestral – até 2º tri 2021

2º tri/2021: redução da produção

	Var%
vs. 1º tri/2021	**-4,0%**
vs. média 5 anos	**-8,2%**

- **Manutenção** programada no polo de Capuava/SP
- Redução da **demanda** interna no 2º tri vs 1º tri/2021, por exemplo:
  - setor de plásticos (-11,8%) e
  - automóveis (-7,0%)

Média mensal de produção de Resinas da Braskem no Brasil
(total Polietilenos, Polipropileno e PVC), mil toneladas

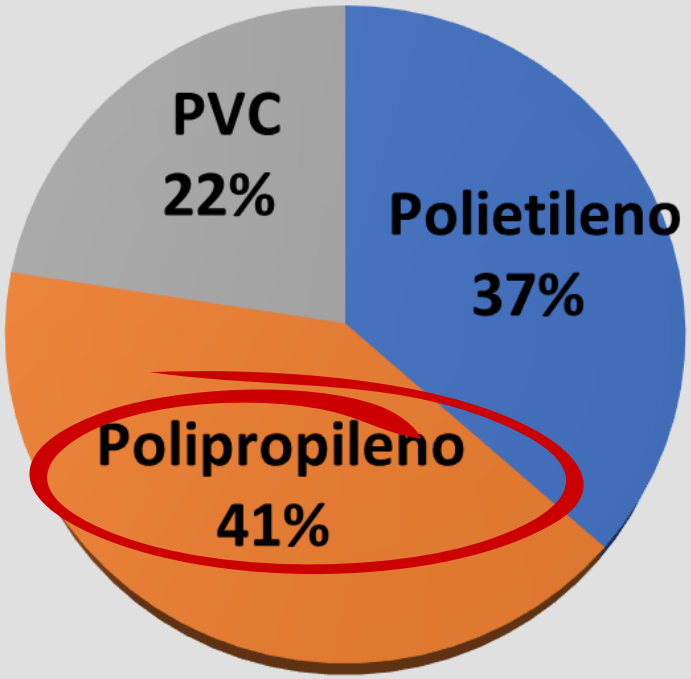


Fonte: Braskem. Release Resultados do 2º trimestre/2021. Elaboração DECOMTEC/FIESP

Consumo Aparente

3 principais resinas

2018



Fonte: Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

Comércio Externo Julho/21

Importação total: **Julho /21**

- **-28,3% vs. jun/21**
- **Menor mês desde set/2020**

Polietileno

- Jul/2021: menor mês desde set/2020

Polipropileno

- Jul/2021: menor mês desde set/2020

PVC

- Menor redução dentre as três resinas
- Jul/2021: 2º menor mês desde set/2020

Polipropileno e PVC: redução de aliq. importação expiraram no início de julho (quotas esgotadas desde junho)

Exportação total: **Julho/21**

- **Praticamente estável vs. jun/21**
- **10º menor mês desde jan/2018**

Mil toneladas

Importações	Jun/21	Jul/21	Var. %
Total	186,6	133,8	-28,3%
Polietileno	82,9	56,1	-32,4%
Polipropileno	54,9	31,0	-43,5%
PVC	48,7	46,7	-4,1%

Exportações	Jun/21	Jul/21	Var. %
Total	71,6	72,4	+1,2%
Polietileno	46,7	47,1	+0,8%
Polipropileno	23,6	24,1	+2,2%
PVC	1,3	1,2	-3,6%

Fonte: Ministério da Economia. ComexStat. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Síntese da oferta

JUNHO/2021 (2º trimestre versus 1º trimestre)

- **Produção: queda** de **-5,5%** (PIM/IBGE), aparentemente, por conta de manutenção programada no polo de Capuava/SP, e devido à redução da demanda interna no 2º tri vs 1º tri/2021, por exemplo:
  - setor de plásticos (-11,8%) e
  - automóveis (-7,0%)

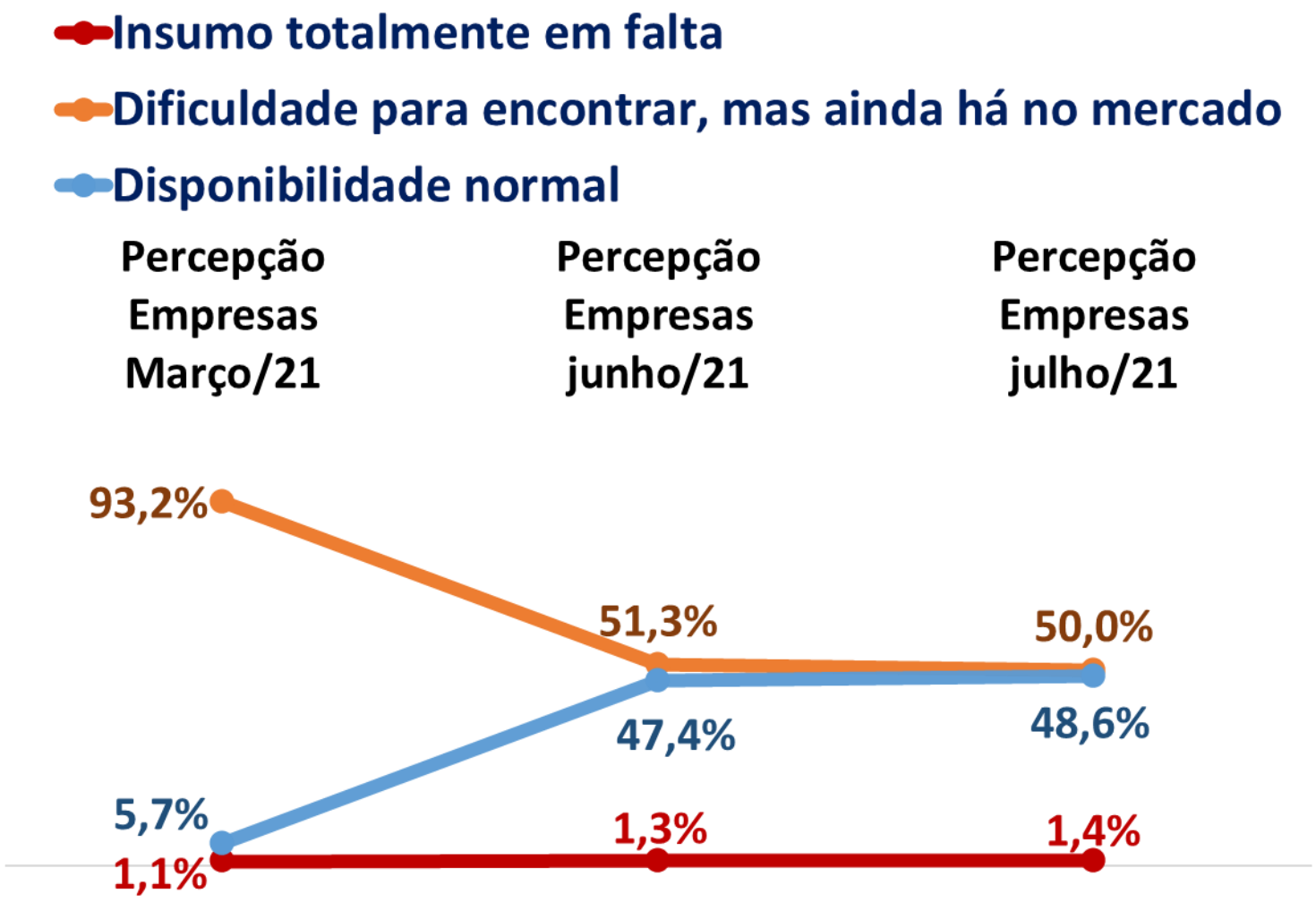
JULHO/2021

- **Importações: redução de -28,3%, (-14,0%),** com menor nível desde set/2020, redução de aliq. importação de Polipropileno e PVC acabaram no início de julho (quota esgotou em junho)
- **Exportações: praticamente estáveis** (+1,2%), com **pequeno impacto na oferta** interna
- **Informações de alguns distribuidores e de produtores que os estoques estão regularizados em sua maioria.**

Oferta Julho/2021

- **Melhoria na oferta de resinas, mas ainda há dificuldades**
  - Redução das dificuldades para encontrar de 51,3% em junho para 50,0% em julho (-1,3 p.p.)
  - Aumenta da oferta normal de 47,4% em junho para 48,6% em julho (+1,2 p.p.)
  - Pequena variação na falta de resinas: 1,3% em junho para 1,4% em julho (+0,1 p.p.)

Pesquisa FIESP
Disponibilidade de Resinas



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

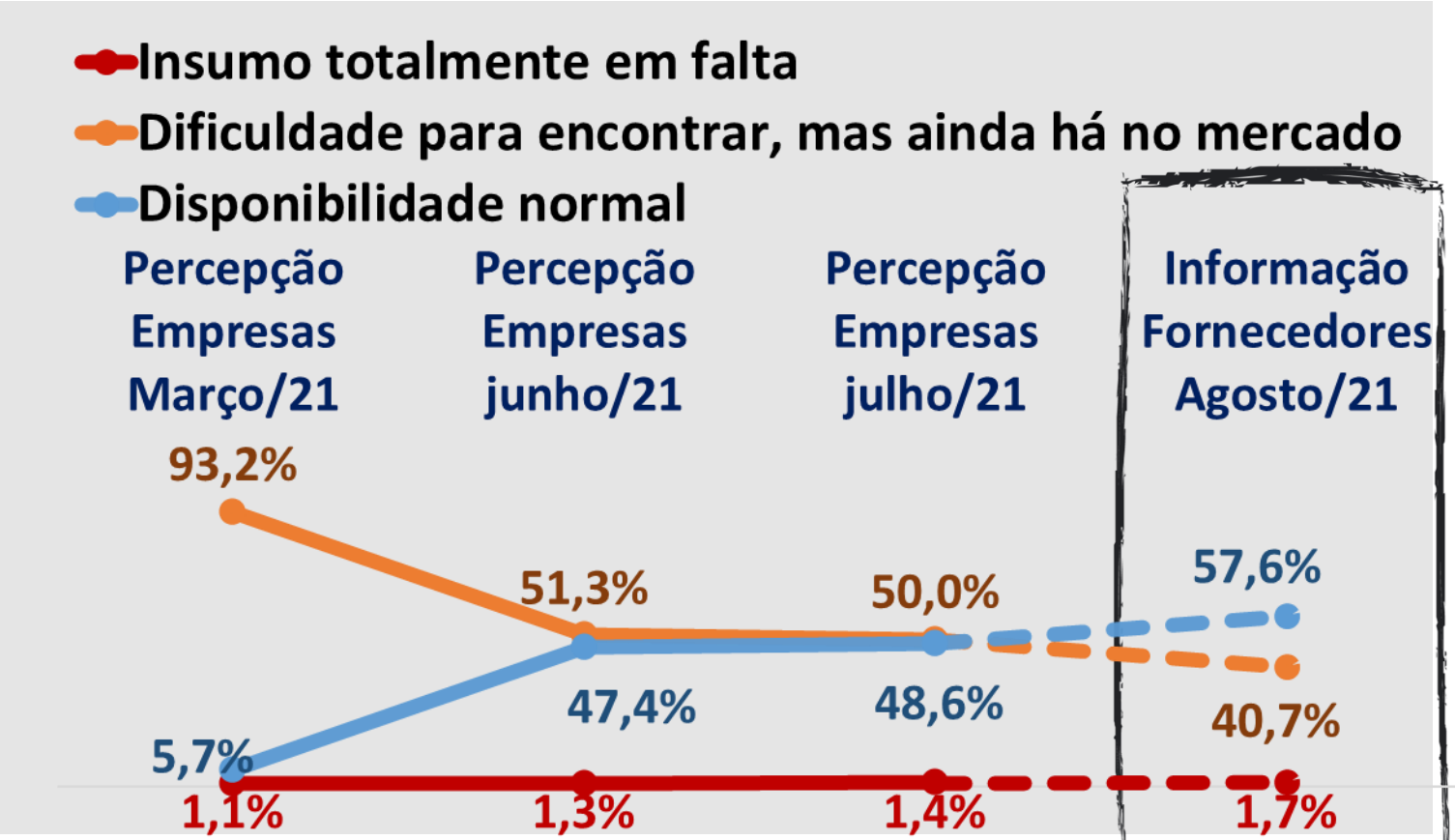
Perspectivas

Expectativas de reajustes de preços em Agosto/21

Pesquisa FIESP

0% de reajuste de preços em Agosto

OFERTA EM AGOSTO
Pesquisa FIESP
Melhoria da disponibilidade de resinas em Agosto



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

- Dificuldades de encontrar resinas reduz de 50,0% em julho para 40,7 em agosto (-9,3 p.p.)
- Oferta normal aumenta de 48,6% em julho para 57,6% em agosto (+9,0 p.p.)
- Falta total do insumo passa de 1,4% em julho para 1,7% em agosto. (+0,3 p.p.)

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Mar/21:**
  - 39,1% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer até setembro de 2021.
- A dispersão das expectativas está relacionada às incertezas quanto à recomposição dos estoques.
- **Pesquisa FIESP de Julho indica que os prazos podem ser encurtados, com expectativa de 57,6% de normalidade da oferta em agosto segundo informações dos fornecedores.**

Semicondutores
Projeções 2021

Escassez de Semicondutores gerou perdas na produção de veículos de cerca de 3,6 milhões de veículos no mundo no 1º semestre de 2021

- No Brasil, estima-se que deixaram de se fabricar 130 mil unidades[1] no 1º semestre de 2021 pela falta de semicondutores

Veículos não fabricados por falta de semicondutores por região, em milhares

	Perdas no 1º Trimestre	Perdas no 2º Trimestre	% de aumento das perdas 1º Tri v.s. 2º Tri	Previsão de Perda 2º Tri v.s. 3º Tri (como % da produção prevista no 2º tri)
Europa	425	450	6%	9%
América do Norte	354	849	140%	20%
China[2]	365	405	11%	7%
Japão/Coreia	130	346	166%	12%
Sul da Ásia	89	46	-48%	3%
América do Sul	57	105	86%	14%
Oriente Médio/África	15	0	0%	0%
Total	1.435	2.201	53%	10%

Fonte: BCG. Informativo Anfavea, julho/2021.

1) **Considerando que a produção de veículos do Brasil corresponda a 80% da produção da América do Sul**
2) **Inclui China continental, Hong Kong, Macau e Taiwan**

- **5 milhões a 7 milhões: projeção de perdas de produção de veículos no mundo em 2021:**
- **No Brasil estima-se perdas de cerca de 260 mil veículos no ano de 2021**

- **1º trimestre:** perda de 1,4 milhão de veículos
- **2º trimestre:** perda de 2,0 a 2, 5 milhões
- **3º trimestre:** perda de 0,5 a 1,0 milhão
- **4º trimestre:** perda de 1,0 a 2,0 milhões

Continuidade da escassez ao longo de 2021

- Demanda elevada para eletrônicos e infraestrutura de TIC pós COVID
- Reflexos do Incêndio da *Renesas Electronics Corporation* no Japão e da nevasca no Texas
- Espera-se uma ligeira melhora no terceiro trimestre de 2021 devido à sazonalidade e ao retorno da produção no Japão em junho

A alta demanda no quarto trimestre, impulsionada pela volta às aulas e pelas vendas de Natal em eletrônicos, aumentará a escassez de semicondutores novamente

Fonte: BCG. Informativo Anfavea, julho/2021. 1) Inclui China continental, Hong Kong, Macau e Taiwan

Segundo estudo da BCG: “Estabilização da oferta não deve ocorrer antes do 1º / 2º trimestre de 2022”

Químicos Inorgânicos

Preços

Preços

IPA/FGV	Var. Jan/20 - Jul/21 %	Var. Jul/21 %
Químicos Inorgânicos	106,9%	12,7%

Fonte IPA. FGV

Pesquisa FIESP

Julho/21

Aumento de preços

Percepção das Empresas

+10,0%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

Oferta

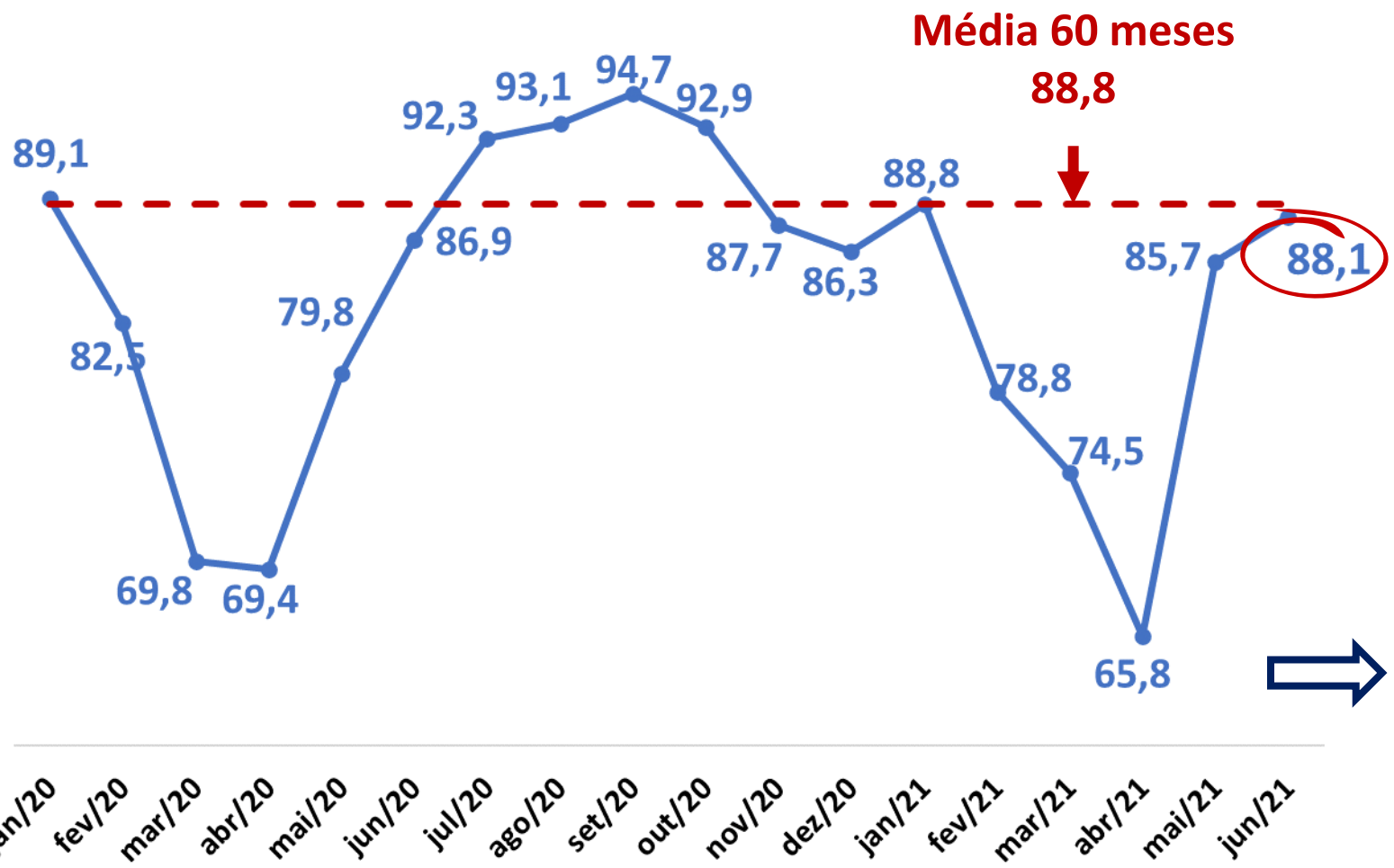
Produção Junho/21

Comércio Externo Julho/21

Produção Física: Fabricação de produtos químicos inorgânicos, Jan/20 a Jun/21

Índice de base fixa com ajuste sazonal - Base: média de 2012 = 100

PIM-PF / IBGE



nte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Elaboração DECOMTEC/FIESP

- **Junho/21: último dado disponível**
  - Crescimento de **2,8%**
  - **-0,8%** abaixo da média de 60 meses

Jan/21 a Abril/21: -26%

- **Sazonalidade de produção de Intermediários para Fertilizantes**

Demais causas em 2021:

- Paralização da fabricação de Cloro e Álcalis em Alagoas, que já foi retomada com Matéria Prima importada
- Desativação de fabricação de Cloro e Álcalis em Camaçari (processo antigo), com compensação em outros locais.
- Queda de produção em fábrica de Cubatão, como reflexo da parada técnica realizada em Capuava.

Oferta: Comércio Internacional

Julho de 2021

- **Importação:**
  - **Jul/21: +7,1%**

- **Exportação:**
  - **Jul/21: -41,1%**

Comércio Externo de Químicos Inorgânicos
Em mil toneladas

Importações	Jun/21	Jul/21	Var. %
Total	4.144,1	4.437,2	+7,1%

Exportações	Jun/21	Jul/21	Var. %
Total	184,5	108,6	-41,1%

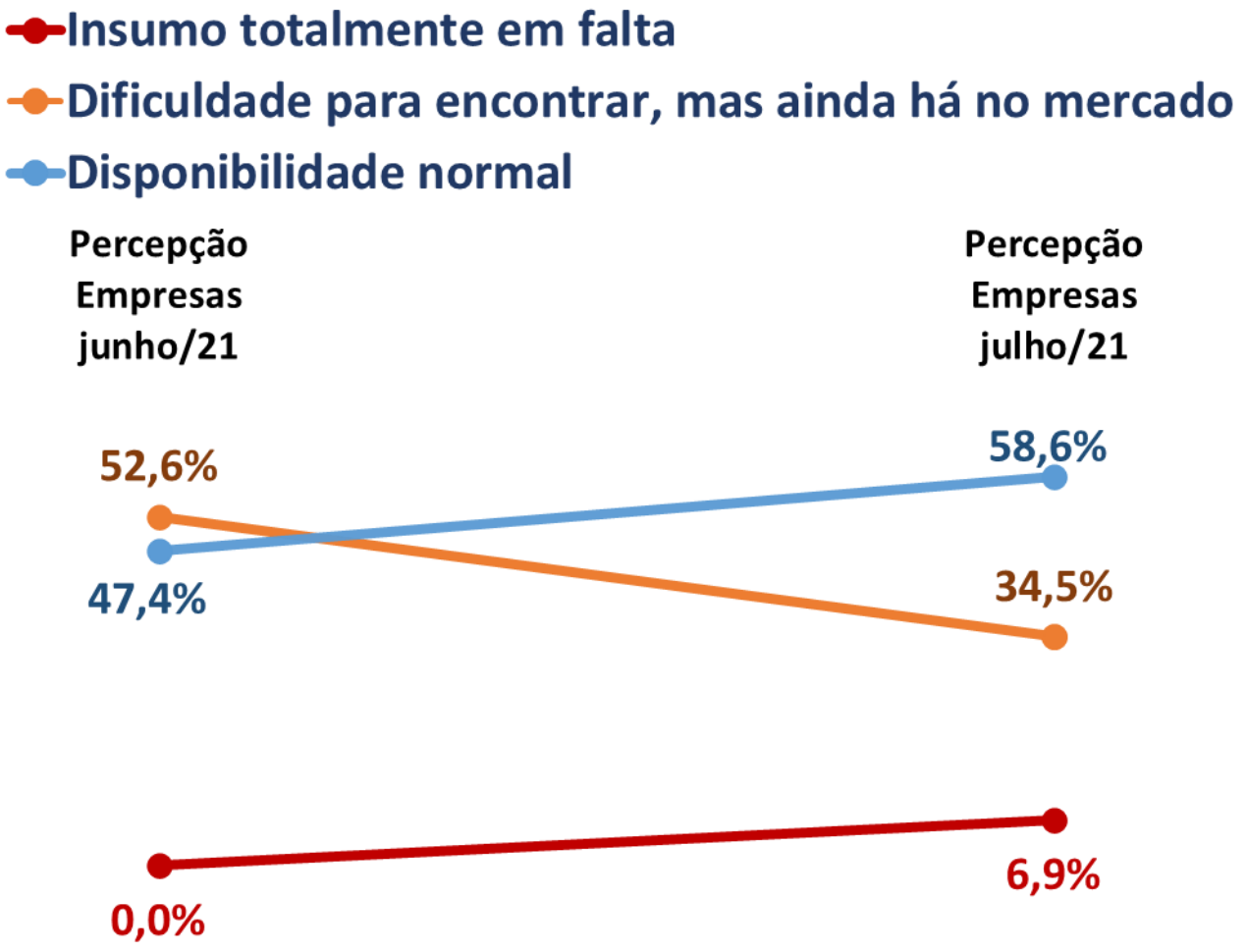
Fonte: Funcex – CNAE 20.1. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia

Oferta Julho/2021

- **Melhoria na oferta de químicos inorgânicos, mas ainda há dificuldades**
  - Redução das dificuldades para encontrar de 52,6% em junho para 34,5% em julho (-18,1 p.p.)
  - Aumenta da oferta normal de 47,4% em junho para 58,6% em julho (+10,2 p.p.)
  - Aumento na falta de químicos inorgânicos: 0,0% em junho para 6,9% em julho (+6,9 p.p.)

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Químicos Inorgânicos



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

Perspectivas

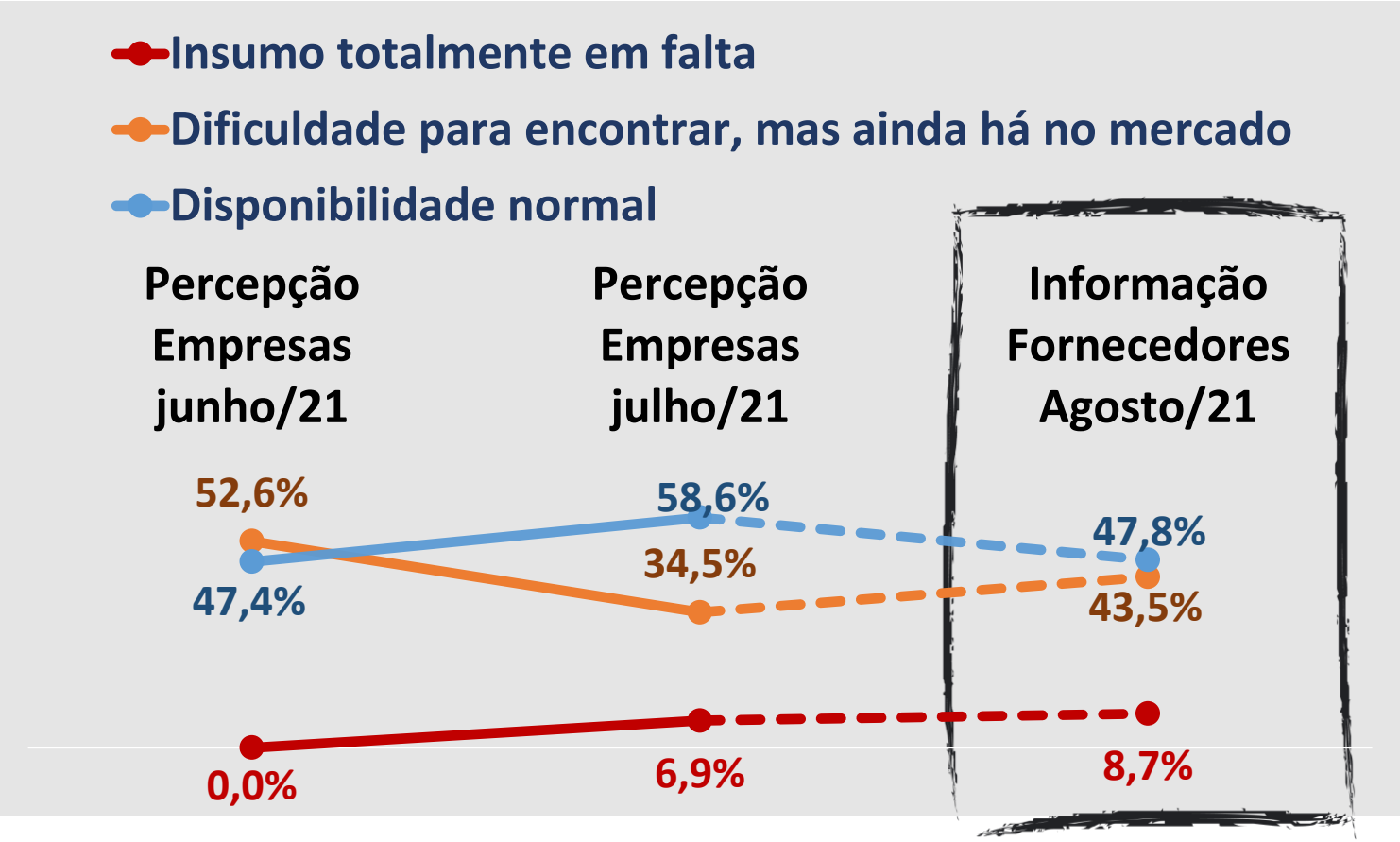
Expectativas de reajustes de preços em Agosto/21

Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços em Agosto (0%)

OFERTA EM AGOSTO
Pesquisa FIESP

Aumento na dificuldade da encontrar químicos inorgânicos em Agosto



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

- Dificuldades de encontrar químicos inorgânicos cresce de 34,5% em julho para 43,5% em agosto (-9,0 p.p.)
- Oferta normal cai de 58,6% em julho para 47,8% em agosto (-10,8 p.p.)
- Falta total do insumo passa de 6,9% em julho para 8,7% em agosto. (+1,8 p.p.)

Papel

Preços

Preços

IPA/FGV	Var. Jan/20 - Jul/21 %	Var. Jul/21 %
Papel, Cartolina e Papel-Cartão	+25,5%	+1,2%

Fonte IPA. FGV

Pesquisa FIESP

Julho/21

Aumento de preços

Percepção das Empresas

+7,5%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

Oferta

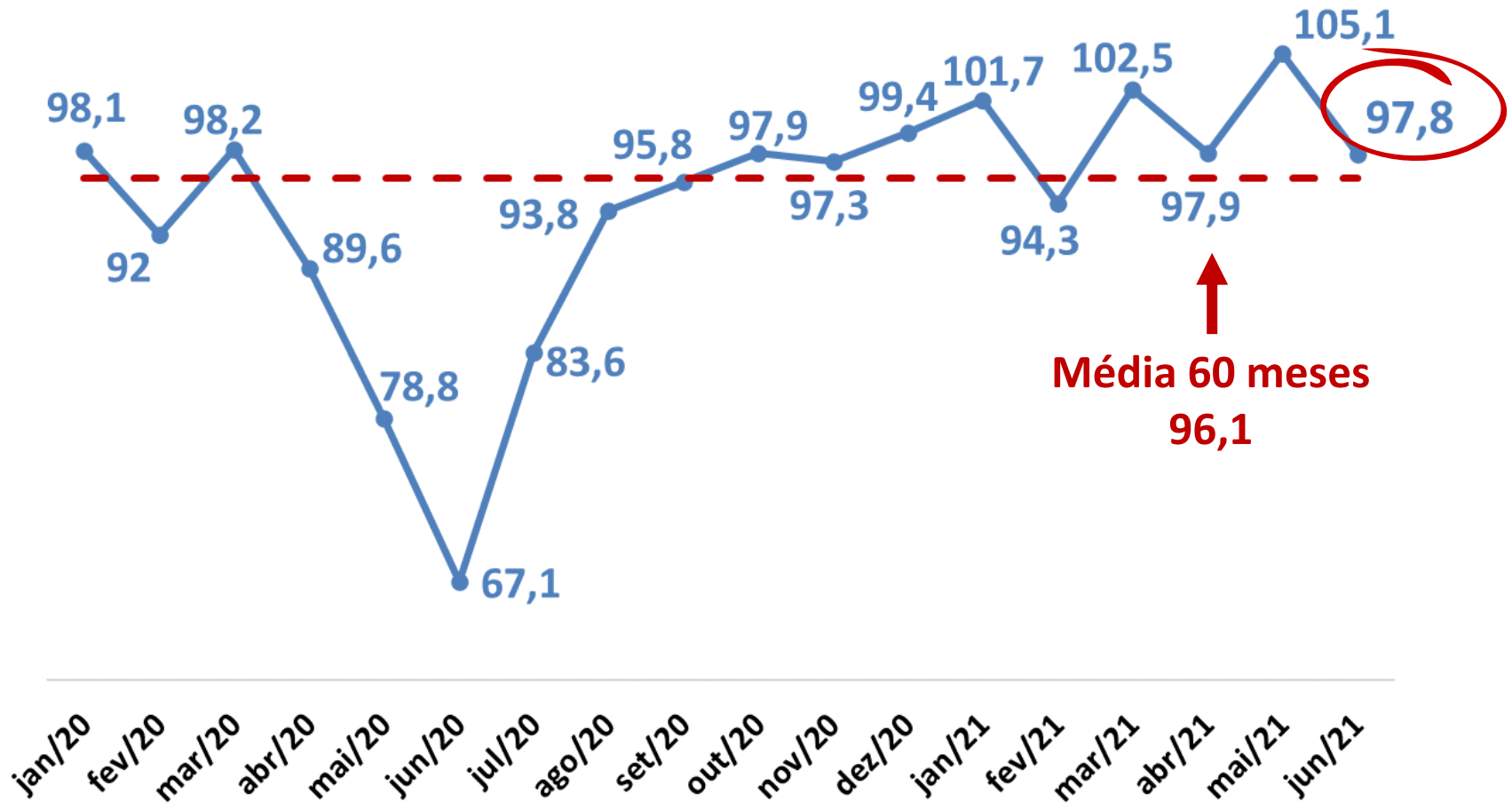
Produção Junho/21

Comércio Externo Julho/21

Produção Física: Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão, Jan/20 a Jun/21

Índice de base fixa com ajuste sazonal - Base: média de 2012 = 100

PIM-PF / IBGE



- **Junho/21: último dado disponível**
  - Queda de **6,9%** v.s. Mai/21
  - **1,8%** acima da média de 60 meses.

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Elaboração DECOMTEC/FIESP

Comércio Externo - Julho/21

- **Importação:**
  - **Jun/21 a Jul/21: -17,9%**

- **Exportação:**
  - **Jun/21 a Ju1/21: -10,2%**

Comércio Externo de Papel, Cartolina e Papel- Cartão em mil ton

Importações	Jun/21	Jul/21	Var. %
Total	78,4	64,4	-17,9%

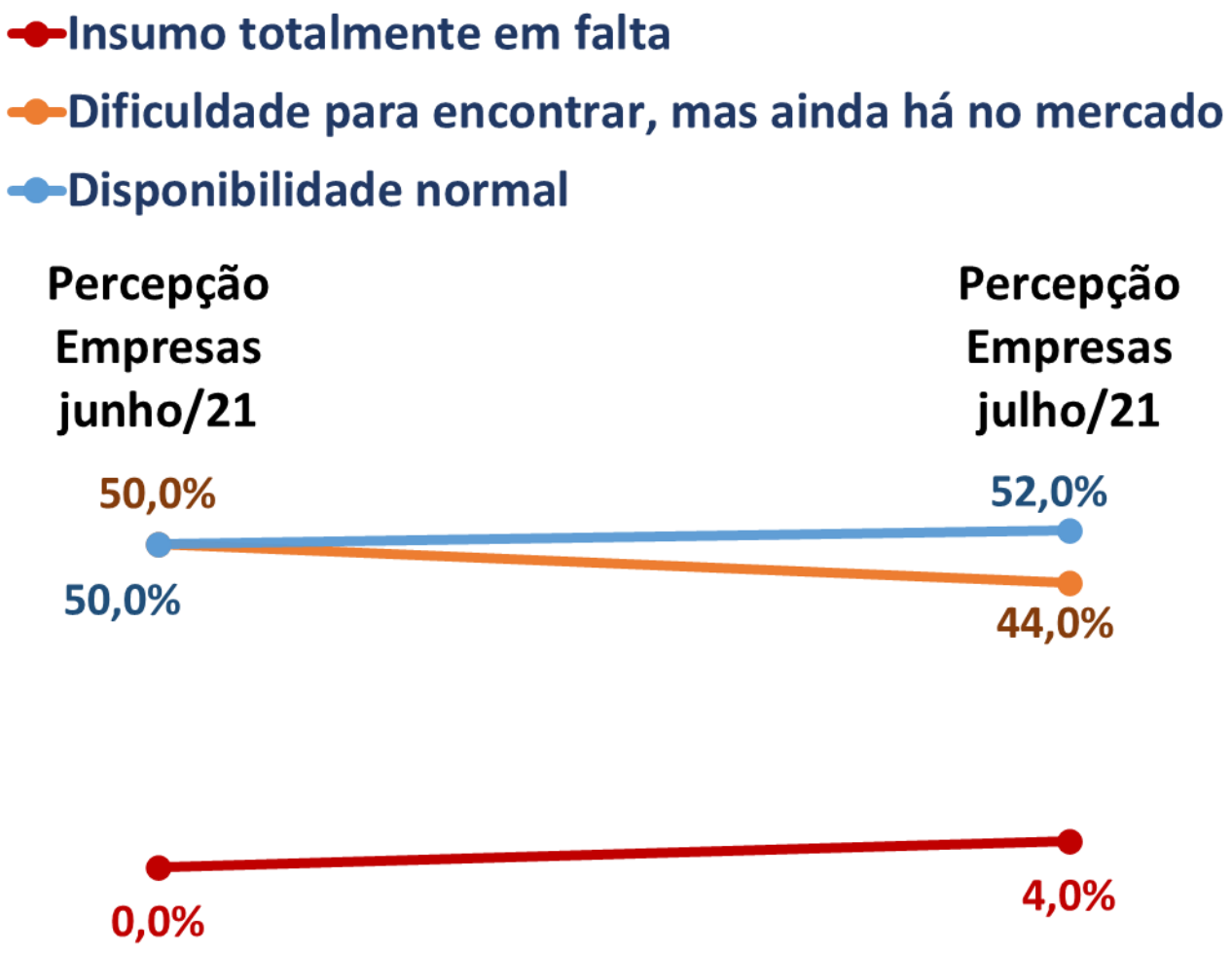
Exportações	Jun/21	Jul/21	Var. %
Total	168,6	151,4	-10,2%

Fonte: Funcex – CNAE 17.2. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia

Oferta Julho/2021

- **Melhoria na oferta de papel, mas ainda há dificuldades**
  - Redução das dificuldades para encontrar de 50,0% em junho para 44,0% em julho (-6,0 p.p.)
  - Aumenta da oferta normal de 50,0% em junho para 52,0% em julho (+2,0 p.p.)
  - Aumento na falta de papel: 0,0% em junho para 4,0% em julho (+4,0 p.p.)

Pesquisa FIESP
Disponibilidade de Papel



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

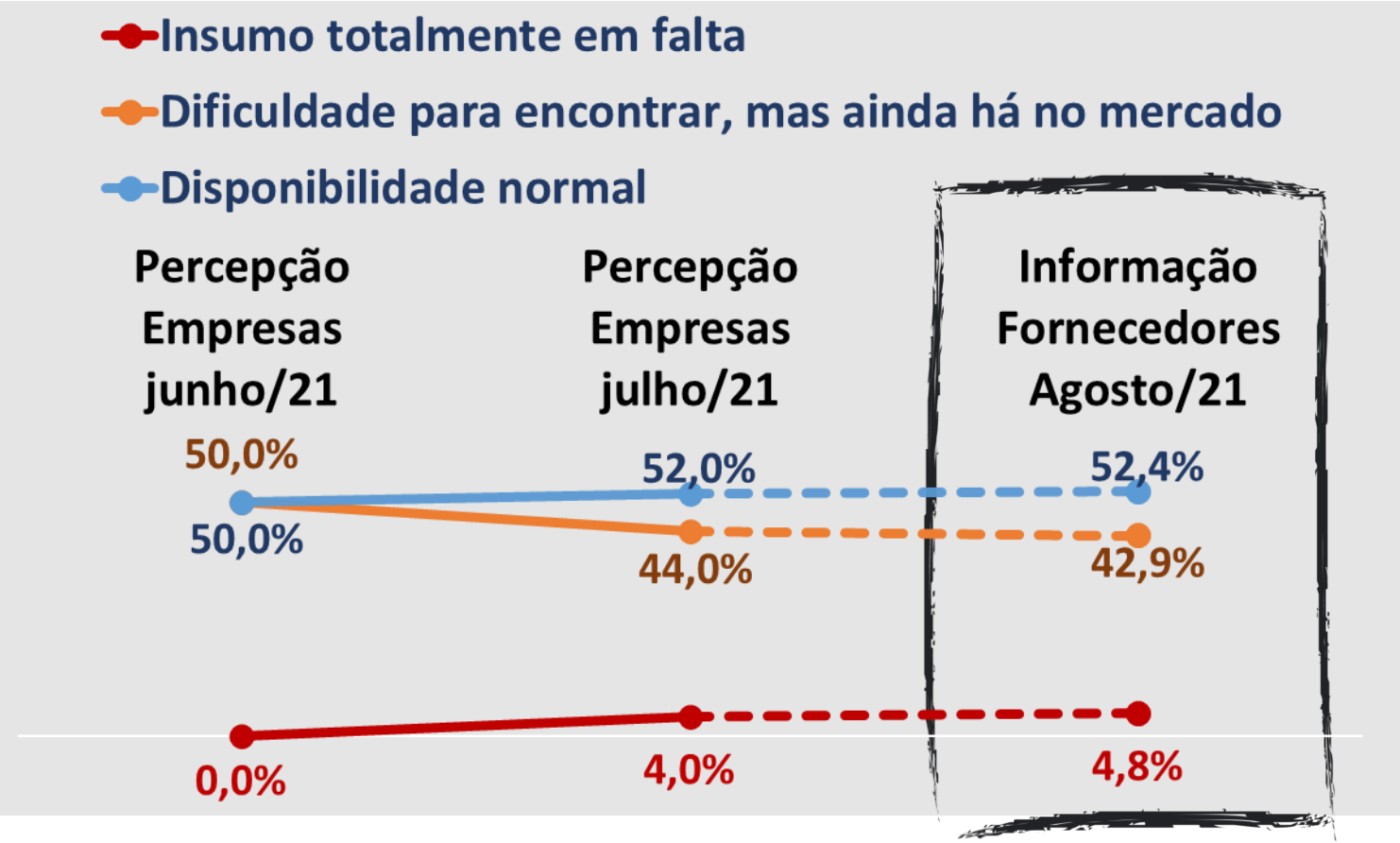
Perspectivas

Expectativas de reajustes de preços em Agosto/21

Pesquisa FIESP

Sem reajuste de preços em Agosto (0%)

OFERTA EM AGOSTO
Pesquisa FIESP
Melhoria da disponibilidade de papel em Agosto



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

- Dificuldades de encontrar ferro gusa reduz de 44,0% em julho para 42,9% em agosto (-1,1 p.p.)
- Oferta normal aumenta de 52,0% em julho para 52,4% em agosto (+0,4 p.p.)
- Falta total do insumo passa de 4,0% em julho para 4,8% em agosto. (+0,8p.p.)

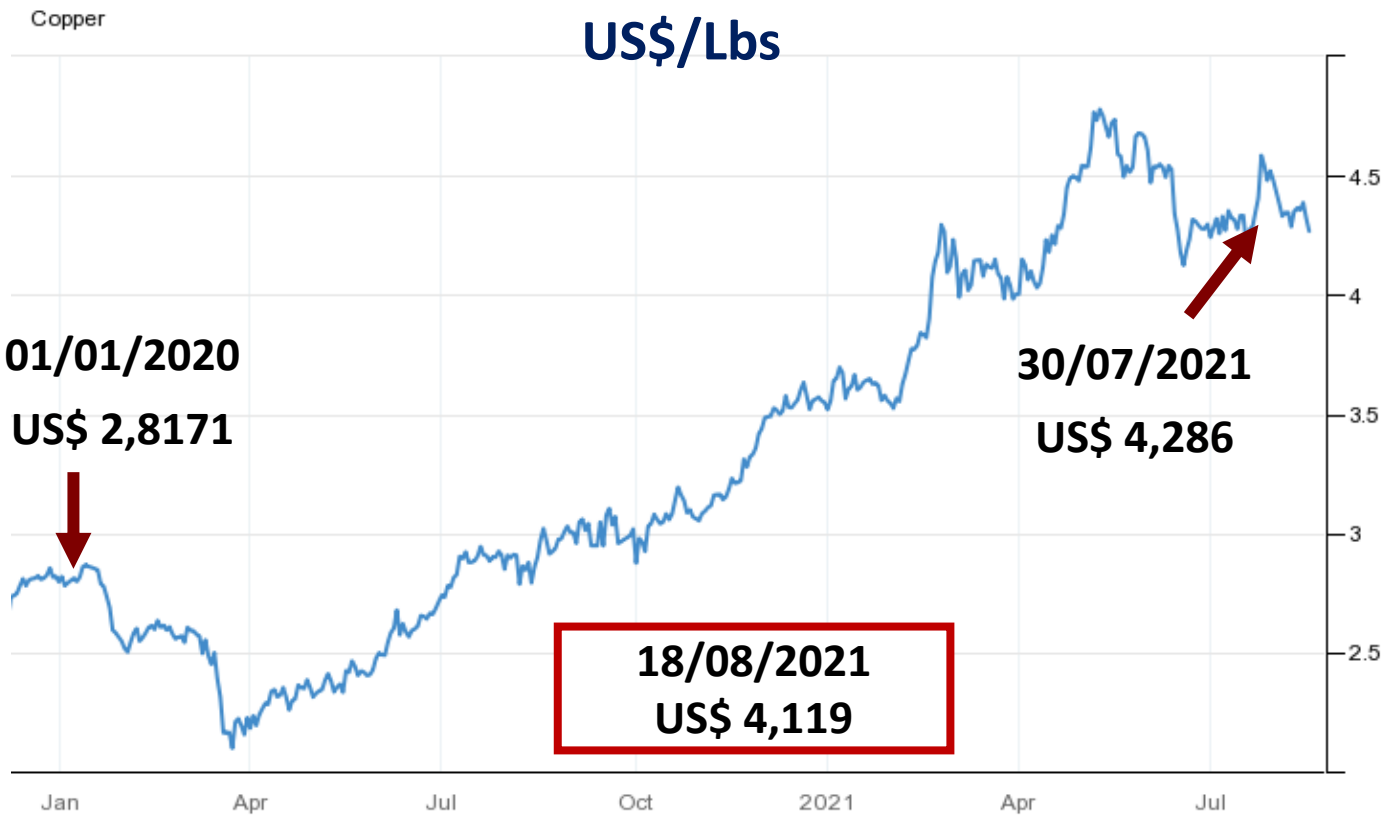
Cobre

Preços

Variação dos preços do minério de Cobre

Julho de 2021

Preço Internacional do Cobre US$/Lbs



Variação do preço do Cobre

Janeiro/2020 a Julho/2021

Mercado	Variação em R$	Variação em US$[3]
Internacional[1]	+89,1%	+52,1%

Fonte: 1: Trading Economics e, 2: Variação em US$ convertidos em R$ pela cotação do Banco Central do Brasil.

Os contratos futuros de cobre permaneceram perto de uma **baixa de 4 semanas** de US$ 4,2/Lbs, **afastando-se ainda mais de uma alta recorde de US$ 4,9/Lbs, atingida em maio**. (Fonte: *Trading Economics*).

Preços

Barras, perfis e vergalhões de Cobre e de ligas de Cobre

Variação de preços de Janeiro de 2020 a **Julho de 2021**

	Δ% Jan/20 a Jul/21 % em R$	Variação Jul/21
Barras, perfis e vergalhões de Cobre e de ligas de Cobre	48,6%	-6,9%

Fonte: IPA/FGV. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia / FIESP

Pesquisa FIESP

Julho/21

Aumento de Preços

Percepção das Empresas

+6,5%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

.

Oferta

Produção Junho/21

Comércio Externo Julho/21

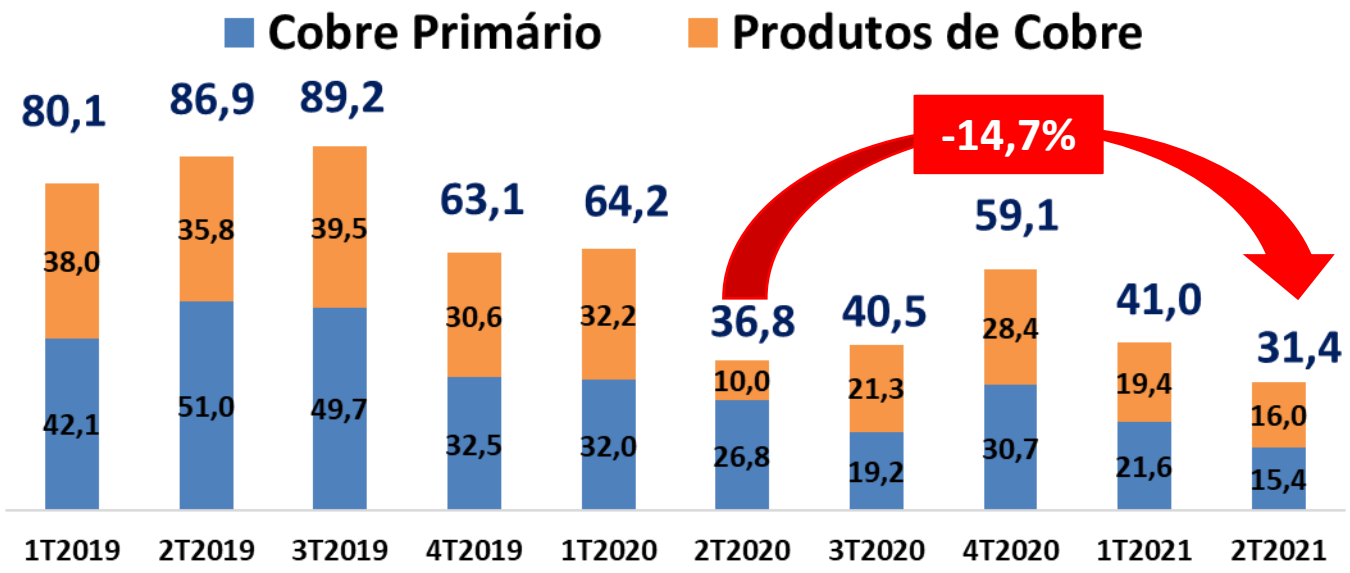
Produção Paranapanema

Até 2º Trimestre/21

Produção 2º tri 2021

- Queda de 14,7% em relação ao 2T20, o 2º trimestre de 2021
  - -42,6% de queda produção de cobre primário
  - 60,0% de aumento de produção de produtos do cobre

Volume de Produção – Paranapanema
Mil toneladas



Fonte: Paranapanema. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Paranapanema é a maior produtora brasileira não integrada de cobre refinado e seus produtos (vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas

Produção Paranapanema

Até 2º Trimestre/21

Produção 2º tri 2021

- **Cobre Primário**: **-42,6%** em relação ao 1T20
- **Produtos de Cobre**: **+60,0%** em relação ao 1T20
  - +11,8%; Vergalhões, Fios e outros
  - +197,2%:Barras, Perfis, Arames, Laminados, Tubos eConexões

Cobre Primário: (2T21)

- Produção: 15,4 mil ton
- Consumo Próprio: 8,2 mil ton
- Exportações: 7,3 mil ton
- Vendas Internas: 0,8 mil ton

Volume de Produção– Paranapanema
Mil toneladas

Produção Em mil toneladas	2T20	2T21	Δ%
Cobre Primário	**26,8**	**15,4**	**-42,6%**
Produtos do Cobre	**10,0**	**16,0**	**60,0%**
Vergalhões, Fios e outros	7,4	8,3	11,8%
Barras, Perfis, Arames, Laminados, Tubos e Conexões	2,6	7,8	197,2%
TOTAL	**36,8**	**31,4**	**-14,7%**

Fonte: Paranapanema. Elaboração DECOMTEC/FIESP.

Consumo Aparente Estimado

Semestral

1º semestre de 2021 vs. 1º semestre de 2020

- **Consumo** teve **aumento de 13,4%:** +30,8 mil toneladas
- Consumo abastecido **primordialmente pelas importações, que aumentaram 50,6%**: +54,4 mil toneladas

Em mil toneladas

	1º Semestre 2019	1º Semestre 2020	1º Semestre 2021
Produção Nacional de Cobre Primário	93,1	58,7	37,0
Importação - Capítulo 74	114,6	107,7	162,1
Exportação - Capitulo 74	86,5	63,3	61,5
Consumo Aparente Estimado[1]	**294,2**	**229,7**	**260,5**

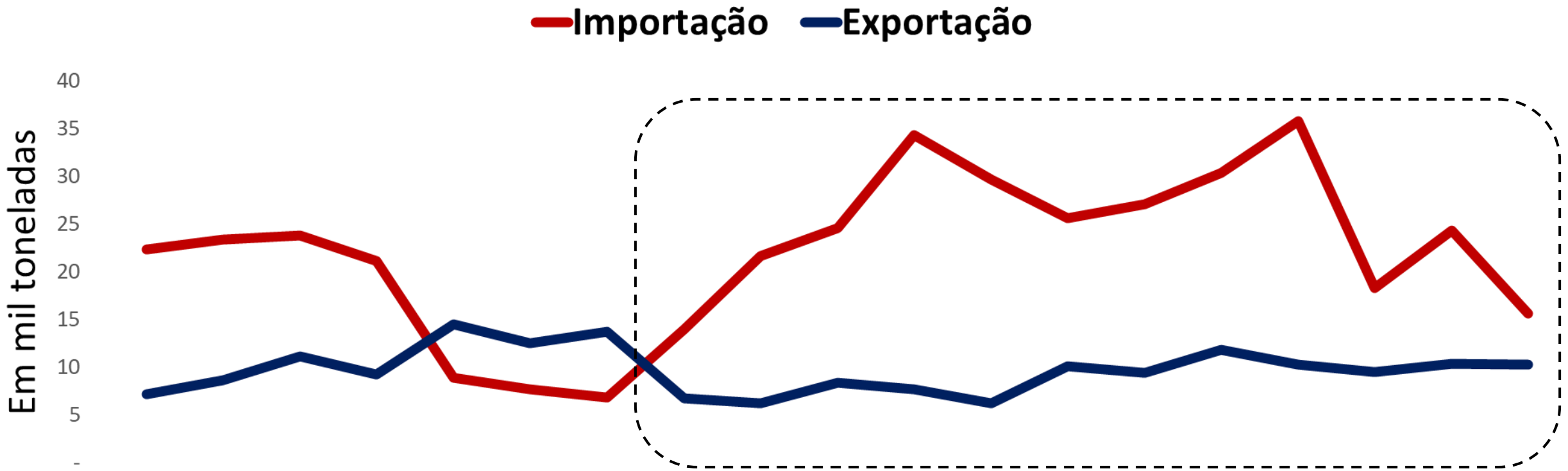
Fontes; Ministério da Economia. Paranapanema.
1) Não considera geração de sucata.

Consumo aparente do **1º semestre de 2021 foi 11,4% menor que o mesmo período de 2019:** -33,7 mil toneladas

Comércio Externo até Julho de 2021

Comércio Externo: Metalurgia do Cobre Jan/2020 a Jul/2021

Desde julho de 2020, as importações superam as exportações, priorizando o abastecimento do mercado interno.



	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Importação	22,34	23,34	23,76	21,10	8,84	7,63	6,82	13,95	21,66	24,51	34,26	29,63	25,56	27,07	30,31	35,79	18,22	24,26	15,57
Exportação	7,13	8,62	11,12	9,20	14,46	12,50	13,71	6,73	6,16	8,29	7,66	6,18	10,01	9,34	11,82	10,26	9,45	10,30	10,22

Fonte: Funcex. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia / FIESP

Fonte: Instituto Aço Brasil

Comércio Externo: Metalurgia do Cobre

Jan/jul-21 vs Jan/jul/21

- **Importação**: 55,3% maiores que o mesmo período de 2020.
- **Exportação:** 6,9% menores que o mesmo período de 2020

Janeiro a Julho, 2020 e 2021
Em mil toneladas

	Jan a jul 2020	Jan a Jul 2021	Var %
Importação	113,8	176,8	+55,3%
Exportação	76,7	71,4	-6,9%

Julho/21:

- **Importação:** queda de 35,8%
- **Exportação**: queda de 0,7%

Junho e julho de 2021
Em mil toneladas

	Jun/21	Jul/21	Var. %
Importação	24,3	15,6	-35,8%
Exportação	10,3	10,2	-0,7%

Fonte: Funcex., CNAE 2443 Elaboração DECOMTEC/FIESP.

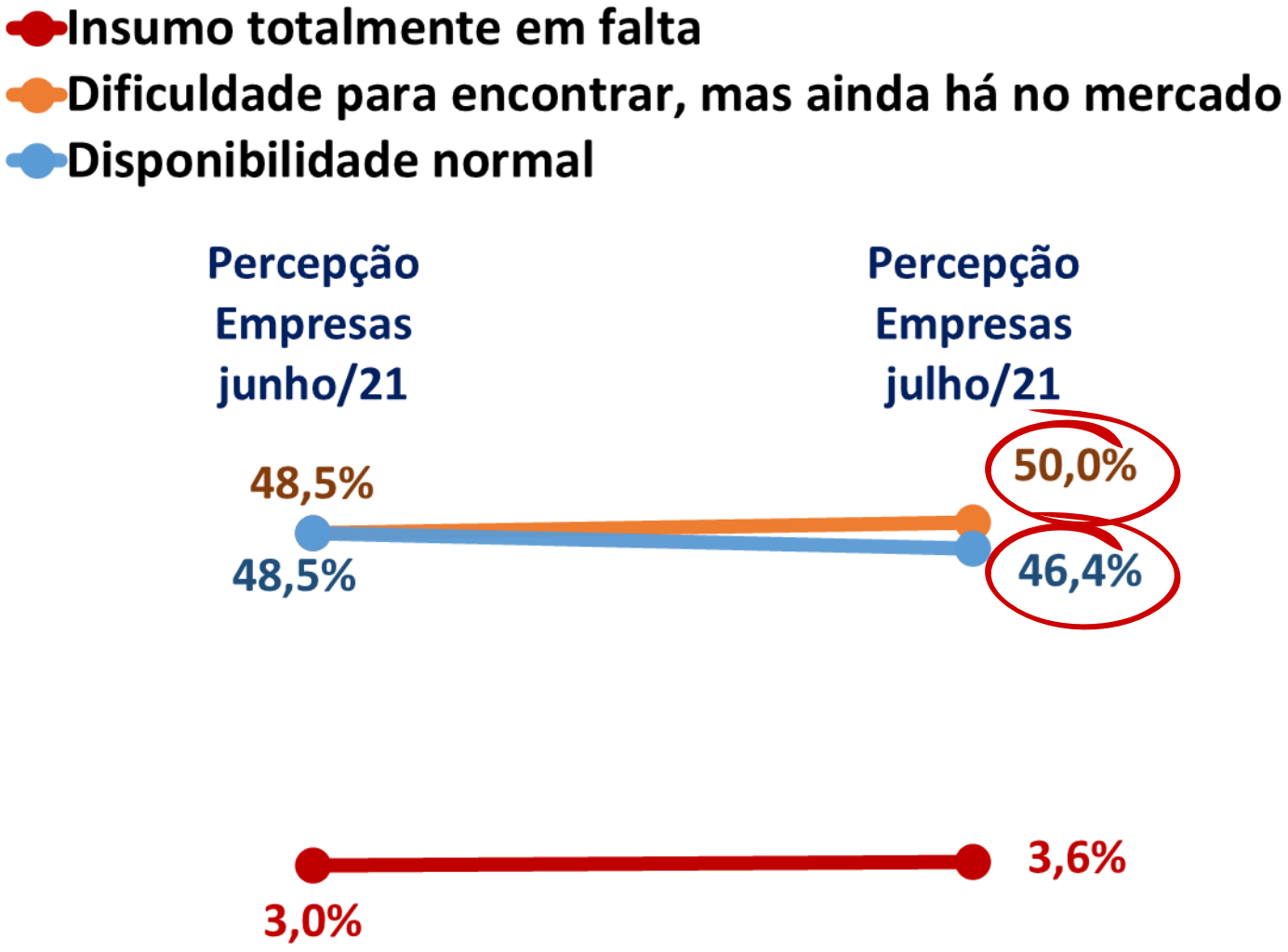
Oferta Julho/2021

Ainda há dificuldades

- Aumenta dificuldades para encontrar cobres de 48,5% em junho para 50,0% em julho +1,5 p.p.)
- Reduz a oferta normal de 48,5% em junho para 46,4% em julho (-2,1 p.p.)
- Aumenta a falta de cobres de 3,0% em junho para 3,6% julho +0,6 p.p.)

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Cobre



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

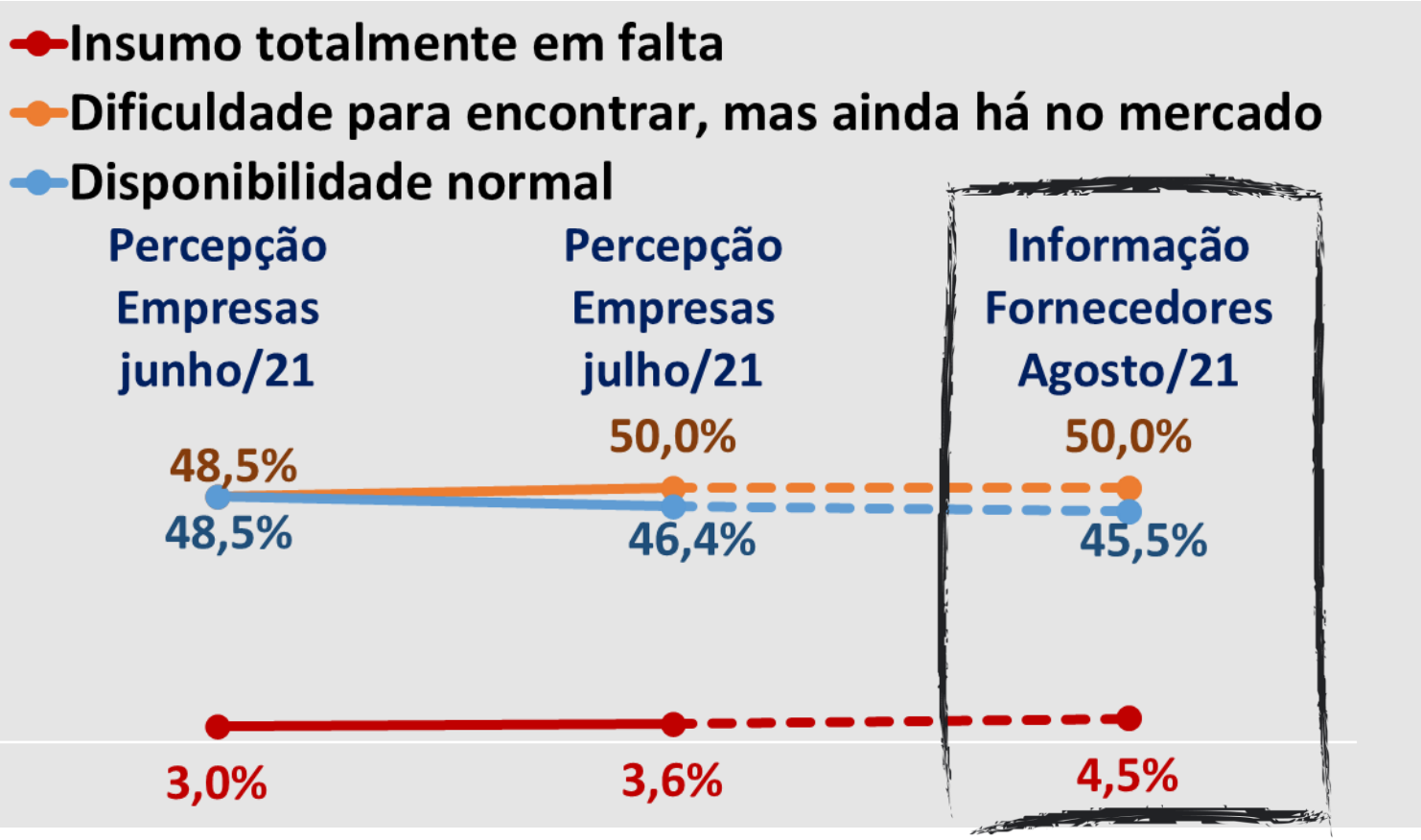
Perspectivas

Expectativas de reajustes de preços em Agosto/21

Pesquisa FIESP

0,2% de reajuste de preços em Agosto

OFERTA EM AGOSTO
Pesquisa FIESP

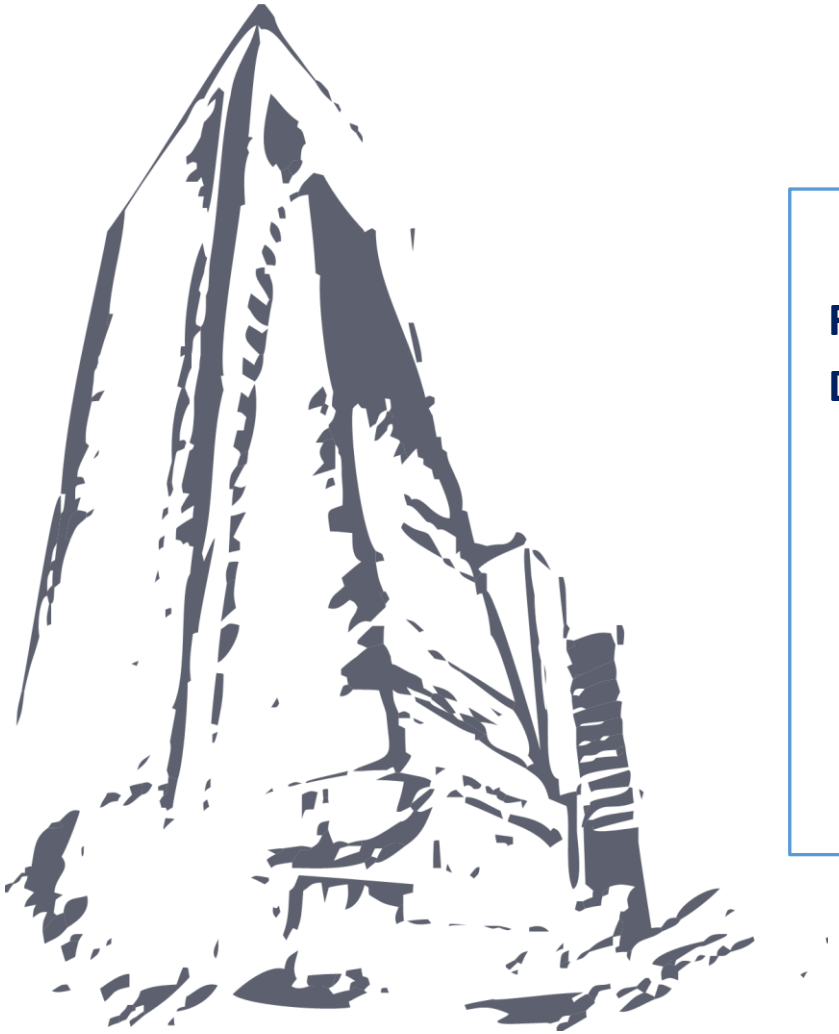


Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

- Dificuldade de encontrar cobres de 50% em agosto, similar à de julho
- Oferta normal reduz de 46,4% em julho para 45,5% em agosto (-0,9 p.p.)
- Falta do insumo aumenta de 3,6% em julho para 4,5% em agosto (+0,9 p.p.)

Perspectiva de regularização da Oferta

- **Pesquisa FIESP de Julho de 2021:**
  - Mostra sensível piora nas perspectivas dos fornecedores para agosto
    - com dificuldades para encontrar o insumo similar à julho: 50%
    - Pequeno aumento na falta de cobre de 3,6% para 4,5% em agosto.
- Pode haver dispersão das expectativas, que está relacionada à variedade de produtos de cobre, que podem ter seus estoques regularizados em momentos distintos.



FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

DECOMTEC | Departamento de Competitividade e Tecnologia

Avenida Paulista, 1313
São Paulo – SP
www.fiesp.com.br